

Relatório de Ações e Indicadores

2025

Programa Estadual de Ações Integradas sobre Drogas

Ficha Institucional

Governador do Estado do Espírito Santo

José Renato Casagrande

Vice-Governador do Estado do Espírito Santo

Ricardo de Rezende Ferrazo

Secretária de Estado do Governo

Maria Emanuela Alves Pedroso

Subsecretário de Estado de Políticas sobre Drogas

Carlos Augusto Lopes

Gerente de Avaliação, Estudos e Informações sobre Drogas

Nathalia Borba Raposo Pereira

Gerente de Atenção Integral sobre Drogas e Reinserção Social

Getulio Sergio Souza Pinto

Gerente de Municipalização e Articulação Institucional

Luciana Menezes

Gerente de Prevenção e Educação sobre Drogas

Aline Borel Monteiro de Castro

Gerente de Planejamento, Logística e Gestão Estratégica

Rafael Mendes Machado

Gerente do Fundo Estadual sobre Drogas

Simone Marins Vivacqua Figueiredo

Ficha Técnica

RELATÓRIO DE AÇÕES E INDICADORES DO PROGRAMA ESTADUAL DE AÇÕES INTEGRADAS SOBRE DROGAS – REDE ABRAÇO 2025

ORGANIZAÇÃO

Nathalia Borba Raposo Pereira

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA PRODUÇÃO, MONITORAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DOS INDICADORES

Aline Borel Monteiro de Castro; Carla Jordão da Silva; Cleyverson Cabral de Souza; Edilamar Dias Goveia; Getulio Sergio Souza Pinto; Giani Brito Veronez; Júlia Paranhos da Vitória; Juliana Brunoro de Freitas; Kátia Cuzzuol de Almeida; Luciana Menezes; Maria das Dores Soares; Maria José Rodrigues da Rocha Castro; Nathalia Borba Raposo Pereira; Ninivy Ferreira Matos; Patricia Carvalho Dias; Robert Rizzo Miranda da Silva; TAMILIS Marques Nicodemos; Wesley Wernersbach Aranha.

Relatório de Ações e Indicadores 2025

Programa Estadual de Ações Integradas sobre Drogas

Rede Abraço

Espírito Santo
2026

Sumário

Apresentação.....	4
Prevenção e Educação sobre Drogas.....	5
Centro de Prevenção Comunitária da Rede Abraço	5
Indicadores do Centro de Prevenção Comunitária	8
Projeto Horizontes.....	9
.....	14
Edital de Práticas Pedagógicas	15
Edital de Boas Práticas.....	17
Cuidado e Tratamento.....	20
Perfil do público beneficiário	21
Pessoas acolhidas no CAAD	27
Famíliares	31
Indicadores dos CAADs.....	34
Encaminhamentos para internação	39
Edital de Boas Práticas.....	41
Reinserção Social	44
Indicadores da Reinserção Social.....	48
Edital de Boas Práticas.....	53
Pesquisas	56
Participação em eventos.....	63
Eventos organizados.....	68
Encontros de acolhidos e familiares.....	68
Semana Estadual sobre Drogas	71
1ª Conferência Internacional “A Adicção como um Sintoma”	79
12 anos do Programa Rede Abraço	80
Ações Formativas	83
Participação Social.....	90
Comunicação	94

Apresentação

Em 2025, o Programa Estadual de Ações Integradas sobre Drogas – Rede Abraço celebra 12 anos de implantação. Ao longo desse período, foram muitas as mudanças empreendidas, sempre no sentido de aprimorar e ampliar o acesso a uma política pública sobre drogas de qualidade.

Atualmente, o Programa é coordenado pela Subsecretaria de Estado de Políticas sobre Drogas (SESD), vinculada à Secretaria de Estado do Governo (SEG), e tem como seu principal objetivo a promoção do bem-estar de pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas e seus familiares, o que não pode ser limitado aos indivíduos, mas exige que se fomente reflexões e debates acerca da temática na sociedade.

Desde 2019, como um compromisso com a transparência e difusão de informações, o Programa mantém o Observatório Capixaba de Informações sobre Drogas (OCID), que disponibiliza dados, notícias, informações e indicadores da política sobre drogas capixaba. Além disso, anualmente é organizado um relatório de ações e indicadores do Programa, divulgado no mesmo observatório.

Além de um compromisso com a transparência, o presente relatório representa também a valorização da memória e da construção histórica das políticas públicas, sem o que não é possível avançar com seriedade e qualidade. Ao elaborar esse relatório, o Programa pretende não apenas proceder a um retrato imóvel do ano de 2025, mas, com a contribuição desse instrumento, lançar um olhar atento e crítico para sua trajetória, definir estratégias que devem ser reforçadas e rotas que devem ser recalculadas, de modo a contribuir com o porvir da política sobre drogas no Espírito Santo.

Esse trabalho conta com a colaboração de cada uma das pessoas que atua e atuou nos serviços do Programa ao longo do ano, bem como nos serviços e projetos parceiros e apoiados. É, portanto, fruto e retrato do árduo trabalho desenvolvido por todos os trabalhadores que, de alguma forma, deram sua contribuição em busca da promoção de qualidade de vida para as pessoas afetadas pelo Programa, direta ou indiretamente.

Subsecretaria de Estado de Políticas sobre Drogas

Prevenção e Educação sobre Drogas

Ao incluir a Prevenção como um de seus eixos estratégicos, o Programa Rede Abraço reconhece a importância de atuar de modo ampliado e em conjunto com outros atores da rede, dos territórios e de coletivos e organizações. A prevenção ao uso de drogas desenvolve-se com o fortalecimento de fatores de proteção e diminuição de fatores de risco. Isso requer ações diversificadas e coordenadas, alinhadas às especificidades de cada público beneficiário.

O eixo inclui também ações de educação sobre drogas, voltadas principalmente para trabalhadores que atuam, direta ou indiretamente, no campo da política sobre drogas.

Tal como nos anos anteriores, em 2025, o Programa Rede Abraço participou de momentos de articulação em rede e discussão acerca da política sobre drogas e sua interface com outras pautas e políticas setoriais.

As equipes dos Centros de Acolhimento e Atenção integral sobre Drogas (CAADs) Vitória, Cachoeiro de Itapemirim e Linhares realizaram ações de formação e sensibilização em vários serviços da rede parceira, tais como unidades socioeducativas, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), unidades prisionais e empresas, por exemplo.

No campo da prevenção e educação sobre drogas em 2025, o Programa Rede Abraço destaca a implantação do Centro de Prevenção Comunitária e do Projeto Horizontes e o lançamento da segunda edição do Edital de Práticas Pedagógicas e sexta edição do Edital de Boas Práticas, que incluiu projetos de prevenção. Essas ações serão descritas a seguir.

Centro de Prevenção Comunitária da Rede Abraço

Um importante destaque de 2025 no Programa Rede Abraço foi a inauguração do Centro de Prevenção Comunitária. O espaço, localizado no Território do Bem, na capital do Estado, possui capacidade para o atendimento de 120 crianças e adolescentes, com idade entre 6 e 14 anos. Nele, são desenvolvidas atividades educativas, de lazer,

apoio escolar e esportivas. O foco do trabalho está no fortalecimento de vínculos sociais e territoriais e no desenvolvimento de habilidades de vida que atuam não apenas como fatores protetivos para evitar o uso de drogas, mas para ampliar o bem-estar e qualidade de vida dos atendidos.



Figura 1: Inauguração do Centro de Prevenção Comunitária.

Antes da inauguração, toda a equipe do Centro de Prevenção Comunitária passou por uma formação organizada pela SEDS que trabalhou temas relacionados a política sobre drogas, prevenção e infância e adolescência.



Figura 2: Formação para a equipe do Centro de Prevenção Comunitária.

O Centro de Prevenção Comunitária da Rede Abraço busca desenvolver atividades que trabalhem habilidades socioemocionais, fundamentais para o desenvolvimento pessoal e social, como habilidades para reconhecer e manejar emoções e estressores, tomar decisões, empatia, autocontrole, autoconhecimento, entre outras. O fortalecimento de habilidades socioemocionais é reconhecidamente importante na prevenção ao uso de drogas, principalmente no público infantojuvenil.

Também são realizadas atividades externas, como passeios e visitas culturais, que permitem maior apropriação do espaço da cidade e do território em que vivem.

O Centro de Prevenção Comunitária da Rede Abraço organiza suas atividades cotidianas em torno de quatro eixos:

- Atividades socioeducativas
- Práticas expressivas e corporais
- Apoio familiar
- Reforço escolar



Figura 3: Visita do Centro de Prevenção Comunitária ao Parque Botânico.

Indicadores do Centro de Prevenção Comunitária

Na Tabela 1 é possível verificar alguns indicadores do serviço, em 2025.

Tabela 1: Indicadores do Centro de Prevenção Comunitária da Rede Abraço, 2025.

Indicador	Resultado em 2025
Número total de crianças e adolescentes atendidos	142
Índice de satisfação dos beneficiários*	≥ 9,48
Taxa de evasão	≥ 34,50%
Número de oficinas de habilidades socioemocionais realizadas	94
Número de atividades culturais e/ou esportivas ofertadas	235
Número de eventos culturais e comunitários realizados	3
Número de atividades de reforço escolar ofertadas	514
Número de grupos de apoio ou oficinas parentais realizadas	3

Fonte: Relatório do Centro de Prevenção Comunitária.

Nota: Resultado obtido a partir de entrevistas realizadas junto aos atendidos.



Figura 4: Atividade no Centro de Prevenção Comunitária.



Figura 5: Oficina de jiu-jitsu no Centro de Prevenção Comunitária.

Projeto Horizontes

Destaca-se o lançamento do Projeto Horizontes, que atua prioritariamente em escolas do estado levando ações de prevenção ao uso de drogas às turmas de estudantes e diferentes faixas etárias.

Com a estruturação do Projeto Horizontes, as ações de prevenção e educação sobre drogas passaram a ser realizadas sob a diretriz organizada do projeto que conta com uma equipe especialmente designada para esse fim. O objetivo geral do Projeto Horizontes versa sobre a promoção de ações educativas e preventivas que conscientizem



e fortaleçam crianças, adolescentes, jovens, povos tradicionais e minorias sociais, com foco na prevenção ao uso problemático de álcool e outras drogas, contribuindo para a inclusão social, o respeito às diversidades, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, construção de projetos de vida e a ampliação das redes de proteção comunitária.

A metodologia baseia-se em modelos de educação preventiva baseada em evidências e inclui metodologias ativas com rodas de conversa, oficinas, RPG, júri simulado, entre outras estratégias.

O Projeto Horizontes realiza ações em escolas e em diferentes serviços da rede intersetorial, principalmente a partir de demanda dos próprios serviços da rede. Nas regiões central/norte e sul, as ações de prevenção e educação sobre drogas de cunho preventivo são realizadas pelas equipes dos CAADs Linhares e Cachoeiro de Itapemirim, respectivamente.

Tabela 2: Quantidade de ações e de pessoas contempladas em ações de prevenção ao uso de drogas, ao ano.

Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Nº ações realizadas	5	10	12	79	80
Pessoas contempladas	175	150	2.978	3.517	2.980

Fonte: Relatórios de atividades SESD/CAADs.

Confira alguns registros de ações de educação e prevenção realizadas em 2025:



Figura 6: Ação de prevenção do Centro de Referência da Juventude de Cachoeiro de Itapemirim, fevereiro/2025.



Figura 7: Roda de conversa, IFES Vila Velha, abril/2025.



Figura 8: Ação de Prevenção na EMEF Polivalente 1, Linhares, maio/2025.



Figura 9: Roda de conversa com equipe do IASES, julho/2025.



Figura 10: Ação de Prevenção nos Correios, Colatina, julho/2025.



Figura 11: Roda de conversa na EEEFM Coronel Antonio Duarte, Iconha, agosto/2025.



Figura 12: Ação de Prevenção da Aldeia Caieiras Velhas, Aracruz, setembro/2025.



Figura 14: Oficina EEEFM Dr. Freitas Lima, novembro/2025.



Figura 13: Oficina EEM Aflordizio Carvalho da Silva, setembro/2025.

Edital de Práticas Pedagógicas

A primeira edição do Edital de Práticas Pedagógicas aconteceu em 2024 e premiou 28 iniciativas de profissionais da rede pública de ensino para a realização de atividades preventivas nas escolas.

Em 2025, em sua segunda edição, o edital selecionou 30 iniciativas de prevenção ao uso de drogas, que serão desenvolvidas junto aos estudantes em diversas escolas do estado. Cada iniciativa selecionada foi contemplada com o valor de R\$ 10.000,00, que incluiu uma parte de bonificação ao educador e uma parte destinada à compra de materiais para as atividades.



Tabela 3: Quantidade de projetos contemplados no Edital de Práticas Pedagógicas, por ano.

Ano	2024	2025
Nº de projetos	28	30

Fonte: Publicação da relação dos projetos no DIO-ES.

Veja a seguir (Quadro 1), a relação dos projetos contemplados em 2025.

Quadro 1: Projetos contemplados no Edital de Práticas Pedagógicas 2025.

Projeto	Proponente	Escola
Da Tragédia a Resistência: Conscientização e Prevenção ao Uso de Drogas Após o Rompimento da Barragem	Jessika Silva Paris	EEEFM Vila Regência
Vozes da Comunidade: A prevenção ao Uso de Drogas	Karolyne Moraes Sperandio	EEEFM Nova Carapina
Experimente usar música	André Passos Pereira	UMEF Leonel de Moura Brizola
“Vozes veladas, veludosas vozes”. Sua voz importa: Fala que eu te escuto	Geovanni Cremonini	EEEFM Professora Carolina Pichler
Educação que Liberta, Drogas que Aprisionam: Rompendo o Ciclo no Sistema Prisional	Luana Evangelista Laurent	EEEFM Professor Manoel Abreu
Rimando contra as Drogas: O Slam como Ferramenta de Prevenção	Carlos Eduardo da Silva Pessanha	EEEF Taquara I

Conexão Preventiva: Informação, Arte e Tecnologia no Combate às Drogas	Silvia Carla da Silva	EMEF Álvaro de Castro Mattos
Escolhas Invisíveis: Prevenção ao Uso de Drogas através da Arte e da Conscientização	Kleyton da Silva Lirio	EEEM Ceciliano Abel de Almeida
Influencers do Bem: Criando Conteúdos para um Futuro Sem Drogas	Karla Ladislau Pessanha	EEEFM Marinete Souza Lira
Cineclube do Freitas: Luz, Câmera e Prevenção – Diálogos sobre Drogas e Juventude	Rita de Cássia de Barros Guarnier	EEEM Dr. Francisco Freitas Lima
Atitude e Liberdade: A Arte de Dizer Não	Monara Schueler Pessanha	EEEFM Professora Juraci Machado
Mentes Literárias: A Utilização da Leitura para a Prevenção das Drogas no Cárcere	Karen Anne Antunes Cardozo	EEEFM Professor Manoel Abreu
Habilidades para a Vida: Prevenção às drogas com Consciência Social	Randas Gabriel Aguiar Freitas	EEEFM Nova Carapina
Matemática e escolhas: a jornada para um futuro consciente	Marcela Santos Sfalsin	UMEF Ana Bernardes Rocha
Juventude Ativa: Conhecimento e Transformação	Ana Paula Fantacelle Junger	EEEFM Vila Nova de Colares
Ensino de Química Orgânica como estratégia na prevenção do uso de drogas em aulas de eletiva	Thaís Scardua Rangel	EEEM Irmã Maria Horta
Trilhas Antidrogas: diálogos sobre Dependências Químicas nas aulas de Projeto de Vida	Márcio de Freitas Oliveira	EEEM Dr. Francisco Freitas Lima
As diferenças estão por toda parte	Luciano Araujo Lemos Junior	EEEFM Rubens Rangel
Movimente -se! Saúde, esporte e consciência contra as drogas	Carla da Silva Magro	EEEFM São José
Desvendando Números, Combatendo Drogas!	Melissa Fazio Antunes	EMEF Padre Gabriel Roger Maire
Dribles da Prevenção	Lindomar Augusto Dias	
Entre Pipas e Sonhos: Construindo um Futuro Livre de Drogas e Resgatando a Infância de Jovens no Sistema Socioeducativo	Diego Antônio Souza Pereira	EEEFM José de Caldas Brito
Forró-Xodó: Educação, Cultura e Movimento	Helmar Spamer	EEEM Arnulpho Mattos
Educação e saúde: a feira de ciências como estratégia de prevenção ao uso das drogas no sistema prisional	Rodrigo Da Vitória Gomes	EEEFM Professor Manoel Abreu
Liberdade, liberdade, abre as asas sobre nós	Etevaldo dos Santos Costa	EEEM Arnulpho Mattos
Cultura digital e prevenção ao uso de drogas	Monalisa Carneiro Amorim	EEEFM Luiz Manoel Vellozo

Patrimônio histórico municipal: uma viagem pela cidade saúde, conscientização e enfrentamento às drogas ilícitas	Severiano Machado Neto	EMPEIEF Emília Ana de Lyrio
Fotografia e Possibilidades: Um olhar Geográfico do Bairro Feu Rosa	Daniele Assef	EEEFM Antônio Engracio da Silva
Horta Escolar: Uma Proposta Interdisciplinar com ênfase no respeito e na cidadania	Fabiola Silveira Souza Pimentel	EMEF Padre Gabriel Roger Maire
Cigarro eletrônico: quando a tecnologia e a saúde não andam juntas	Klécia Rizzoli Rossoni	CEEJA Pedro Antonio Vitali

Fonte: Publicação da relação dos projetos no DIO-ES.



Figura 15: Premiação dos selecionados no Edital de Práticas Pedagógicas 2025, em julho de 2025.

Edital de Boas Práticas

Assim como o Edital de Práticas Pedagógicas, o Edital de Boas Práticas no campo da política sobre drogas selecionou e premiou iniciativas desenvolvidas em territórios do Espírito Santo que trabalhassem a prevenção ao uso de drogas.

Ano	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de projetos	5	11	10	12	13	12

Entre os projetos contemplados encontram-se iniciativas desenvolvidas em unidades de saúde, escolas, CRAS e coletivos em territórios, como se pode ver no Quadro 2.

Quadro 2: Projetos de prevenção contemplados no Edital de Boas Práticas 2025.

Projeto	Proponente	Local
Oficina do Saber	Rede Amor e Compaixão	Gurigica, Vitória
Oficinas de apoio escolar de estudantes meninas do Ensino Fundamental moradoras do bairro Soteco	Lauro Chagas e Sá	IFES Vila Velha
Trilhas Interdisciplinares de Prevenção — Cidadania, Ciência e Logística na Educação sobre drogas em Prisões	Leonardo Da Vitória	Centro de Detenção e Ressocialização de Linhares
Cine Debate Território do Bem: Juventude, Drogas e Novos Caminho	Instituto Conexão Perifa	São Benedito, Vitória
Travessias: Coletivos de mulheres no mar da economia circular	Maurenia Lopes Ferreira de Almeida	Unidade de Saúde da Família Barra do Jucu, Vila Velha
Rompendo muros invisíveis, construindo redes e ultrapassando barreiras: o podcast de saúde mental “Mente Cuidada”	Karoline Carneiro Ferreira da Silva Modeneze	Vila Velha
Batalha do NB - 6 anos	Agência de Desenvolvimento Social Jovem - ADESJOVEM	Nova Bethania, Viana
Autonomia Calin com mulheres ciganas tradicionais	Instituto Casa Lilás	Acampamento cigano de Campo Verde, Cariacica
Knockdown das drogas	Marília Barbosa Alves	
Serenata D’Favela	Instituto Pratti Chagas	Bairro do Quadro, Vitória
Prevenção e Fortalecimento de Vínculos: Rodas de Conversa sobre Drogas e Cidadania nos CRAS de Linhares	Renato Luchi Marassati	CRAS Santa Cruz, Linhares
Educar é cuidar - inclusão digital prevenindo o uso de drogas	Associação Rede Mulher	Village do Sol, Guarapari

Os projetos premiados no Edital de Práticas Pedagógicas se desenvolveram ao longo de 2025 e os projetos premiados no Edital de Boas Práticas foram iniciados no final de 2025 e terão seu desenvolvimento ao longo de 2026. Os projetos premiados no Edital de Boas Práticas 2024 foram executados e acompanhados durante o ano de 2025.



Figura 16: Premiação dos projetos de prevenção contemplados no Edital de Boas Práticas 2025, novembro/2025.

Cuidado e Tratamento

A oferta de cuidado humanizado e qualificado às pessoas com necessidades decorrentes do uso de drogas e seus a seus familiares é uma das principais diretrizes do Programa Rede Abraço e, como tal, consiste em um dos seus eixos estratégicos.

Nesse eixo, as ações diretas são desenvolvidas pelos Centros de Acolhimento e Atenção Integral sobre Drogas (CAADs) em suas três unidades: Cachoeiro de Itapemirim, Linhares e Vitória. Todas as unidades são dotadas de equipe multidisciplinar que realiza o acompanhamento de todo aquele que busca voluntariamente o serviço, incluindo o acolhimento, a avaliação inicial, a elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA), o acompanhamento ambulatorial e as orientações e encaminhamentos necessários.

A organização da atenção está disposta principalmente no Protocolo de Atenção do CAAD e também em protocolos e notas técnicas complementares, todos disponíveis no OCID.

A atenção ofertada no CAAD baseia-se em protocolos e diretrizes técnicas construídos coletivamente e discutidos com as equipes. Como possibilidades de acompanhamento ambulatorial, os CAADs disponibilizam:

- Grupos de acolhimento
- Grupos de tratamento
- Grupos de manutenção (prevenção de recaídas)
- Grupos de monitoramento
- Grupos de famílias
- Acompanhamento psicológico individual
- Acompanhamento médico, clínico ou psiquiátrico, individual
- Orientação nutricional

A indicação sobre a modalidade de acompanhamento é realizada após a avaliação individual multiprofissional, feita por profissionais de enfermagem, psicologia, serviço social e medicina e, quando necessário, nutrição.

Para alguns casos, há indicação de internação. Nesses, é feita uma solicitação de leito à Secretaria de Estado da Saúde via sistema de regulação de internação do estado.

Após a disponibilização do leito, o CAAD faz contato com o usuário e o transporte para o local da internação e depois da alta, quando é ofertada a possibilidade de seguimento em outra modalidade de acompanhamento.

Há também casos com indicação de acolhimento em Serviço de Acolhimento Residencial Terapêutico (SART) e, nesses casos, o encaminhamento é feito para um SART credenciado junto ao Estado, por intermédio do Programa Rede Abraço. O acolhimento em SART é exclusivamente voluntário, voltado para pessoas a partir de 18 anos e de caráter transitório. Os SARTs credenciados são continuamente acompanhados pelas referências técnicas do Programa e sistematicamente fiscalizados por uma Comissão de Fiscalização especialmente designada para essa finalidade.

Todas as ofertas de atenção e acompanhamento do CAAD são estritamente voluntárias, e se consolidam no Plano de Atenção Individual - PIA elaborado para cada pessoa acolhida e avaliada.

Os familiares também são acompanhados, individualmente e em grupo. E mesmo que a pessoa usuária de substâncias não seja acompanhada pelo Programa, seu familiar pode ser acompanhado e receber apoio da equipe.

A partir de março de 2025, o CAAD Vitória começou a atender em horário estendido às quartas-feiras, com a disponibilização de acolhimento e avaliação inicial, grupo de acolhimento, atendimentos individuais médicos e psicológicos. A medida facilitou o acesso e a adesão à proposta terapêutica dos assistidos que apresentavam dificuldade em comparecer ao serviço devido a compromissos laborais.

Os dados de atendimentos nos CAADs são disponibilizados mensalmente no OCID e serão apresentados adiante neste documento.

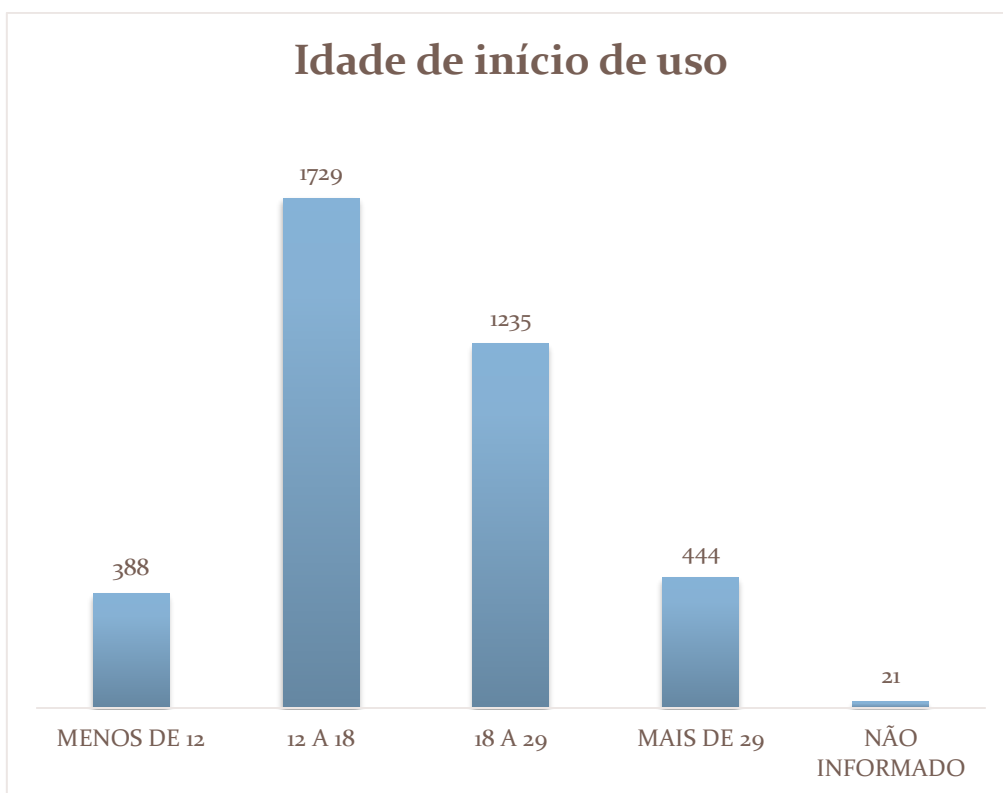
Perfil do público beneficiário

Ao longo dos anos 2024 e 2025, foi aplicado um questionário de autopreenchimento às pessoas que buscaram atendimento no CAAD. O questionário era composto por oito questões, com alternativas de múltipla escolha para resposta. O preenchimento do questionário era facultativo. O objetivo foi ampliar o conhecimento sobre questões relacionadas ao uso de substâncias entre as pessoas atendidas no serviço.

Dos questionários coletados, foram excluídos os duplicados e aqueles em que não foi possível identificar o respondente (nomes ilegíveis, não preenchidos ou incompletos), restando 3.817 questionários respondidos para análise, provenientes das unidades de Cachoeiro de Itapemirim (723 questionários), Linhares (442 questionários) e Vitória (2.652 questionários). Quando identificados dados duplicados para o mesmo respondente, apenas a primeira resposta (mais antiga) foi considerada.

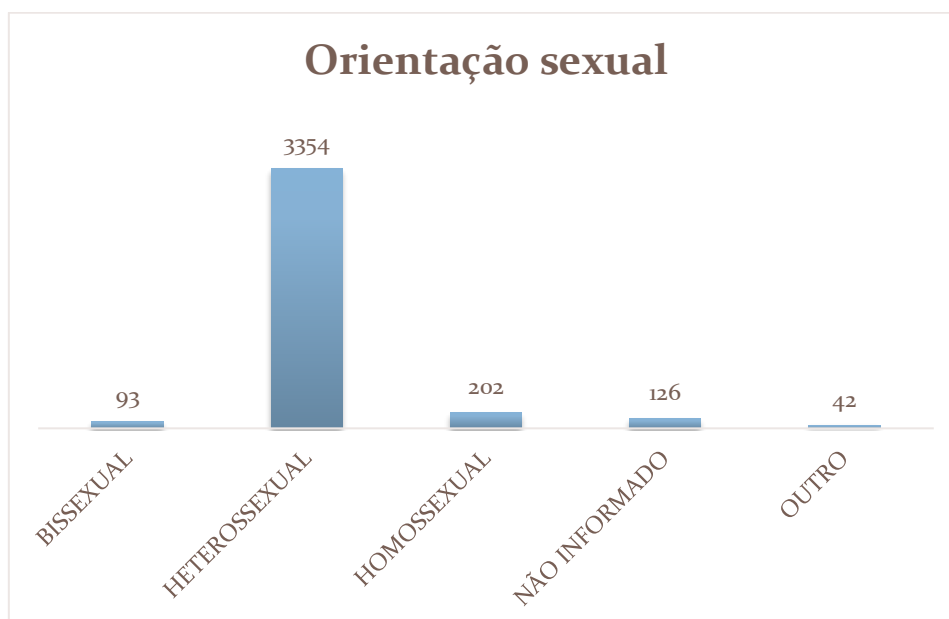
Com relação à idade de início do uso de substâncias psicoativas, os dados (Gráfico 1) revelam que a adolescência e a juventude são períodos críticos para a experimentação de substâncias, que pode vir a se converter em padrões de uso mais problemáticos no futuro, com maior prevalência de início de uso na faixa compreendida entre 12 e 18 anos de idade (45,29%), seguida de 18 a 29 anos (32,35%). Embora menos frequente, chama atenção o fato de que 10,16% dos respondentes tenham iniciado o uso de substâncias ainda na infância (menos que 12 anos de idade).

Gráfico 1: Faixa etária do início do uso de substâncias psicoativas entre pessoas atendidas nos CAADs, 2024-2025.



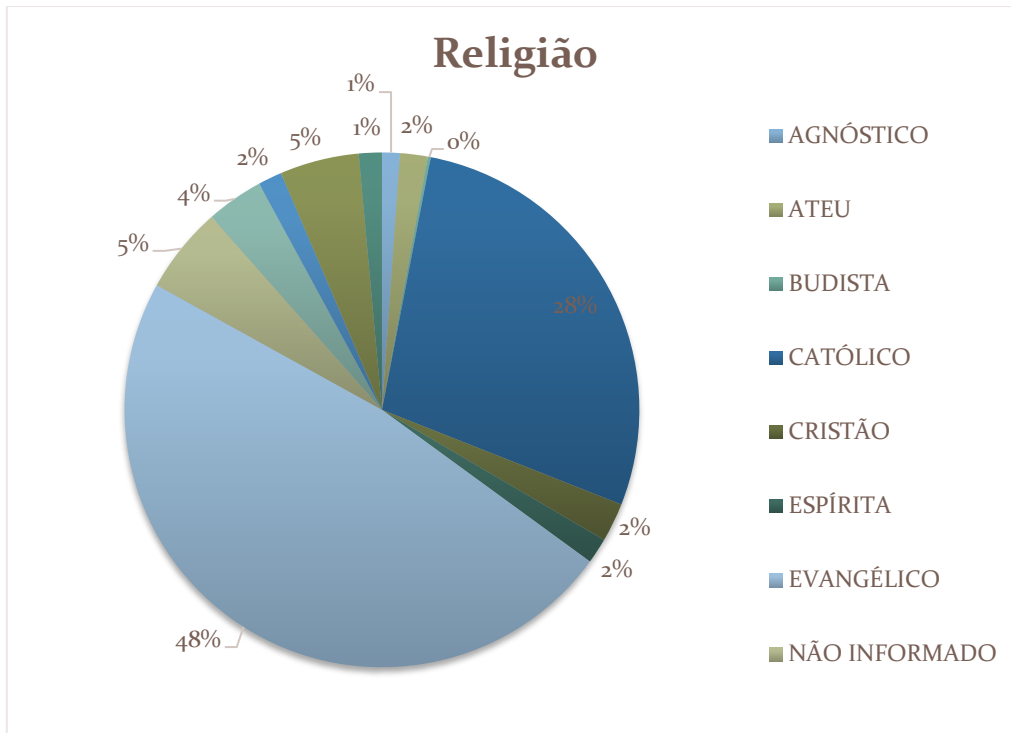
No que se refere à orientação sexual (Gráfico 2), observa-se predominância de pessoas que se declaram heterossexuais (87,87%), embora estejam presentes, em menor proporção, respondentes que se identificam como homossexuais (5,29%), bissexuais (2,43%) e outras orientações sexuais (1,10%).

Gráfico 2: Orientação sexual entre pessoas atendidas nos CAADs, 2024-2025.



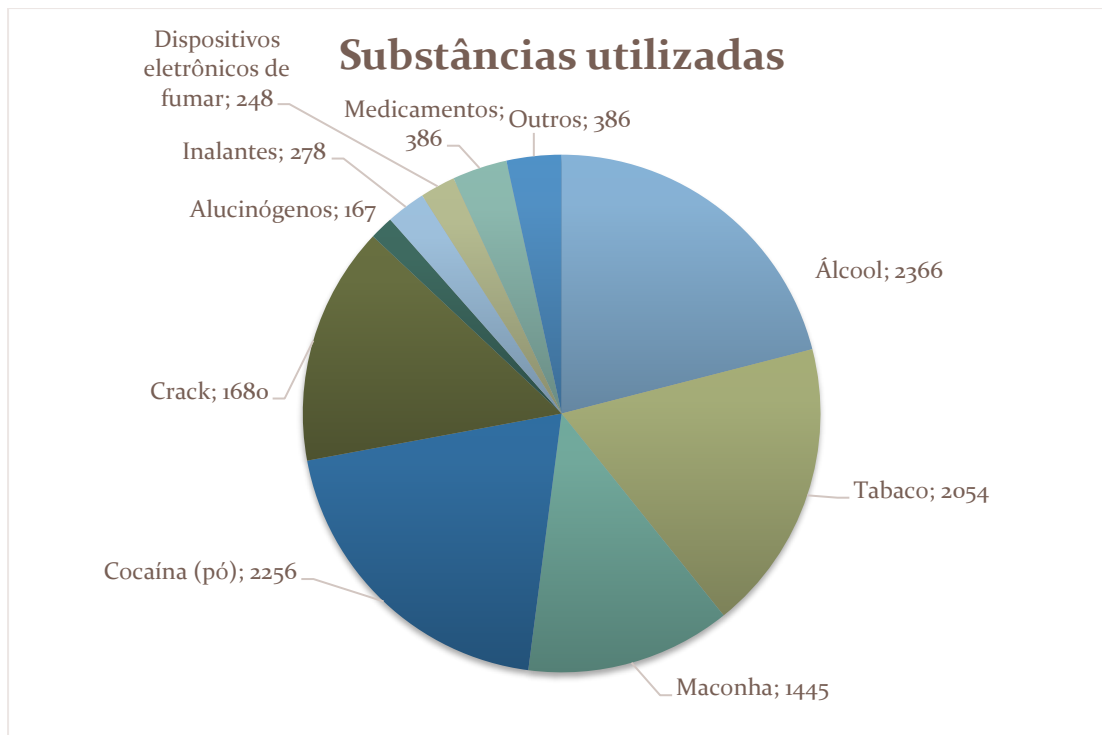
Quanto à religião, a maior parte dos respondentes se declara evangélica (48,02%) e 27,95% se declaram católicos (Gráfico 3).

Gráfico 3: Religião entre pessoas atendidas nos CAADs, 2024-2025.



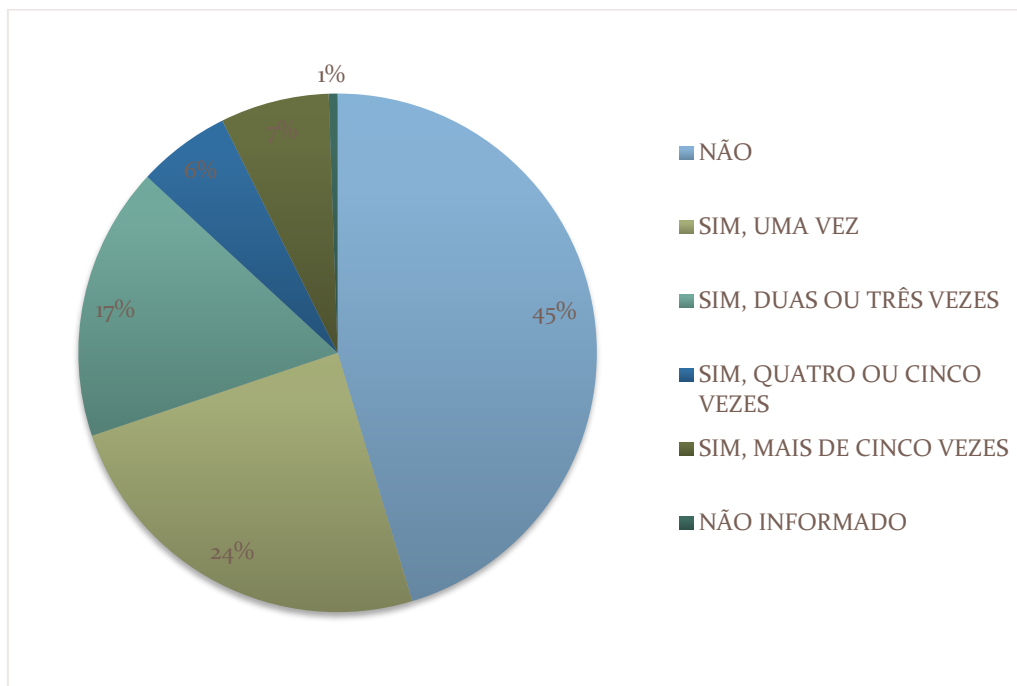
Sobre as substâncias psicoativas, foi questionado qual(is) droga(s) as pessoas atendidas mais utilizavam. Como se vê no Gráfico 4, a substância mais utilizada entre pessoas atendidas nos CAADs é o álcool, utilizado por 61,98% dos respondentes. Também chama atenção a presença expressiva de pessoas que declaram fazer uso de cocaína (59,10%) e crack (44,01%). Embora cocaína e crack sejam drogas estimulantes derivadas da mesma planta (coca), diferem significativamente na forma de uso e velocidade de ação. O uso de tabaco também é significativo, presente em 53,81% dos respondentes. O uso de maconha foi referido por 37,85% dos respondentes.

Gráfico 4: Substâncias mais utilizadas entre pessoas atendidas nos CAADs, 2024-2025.



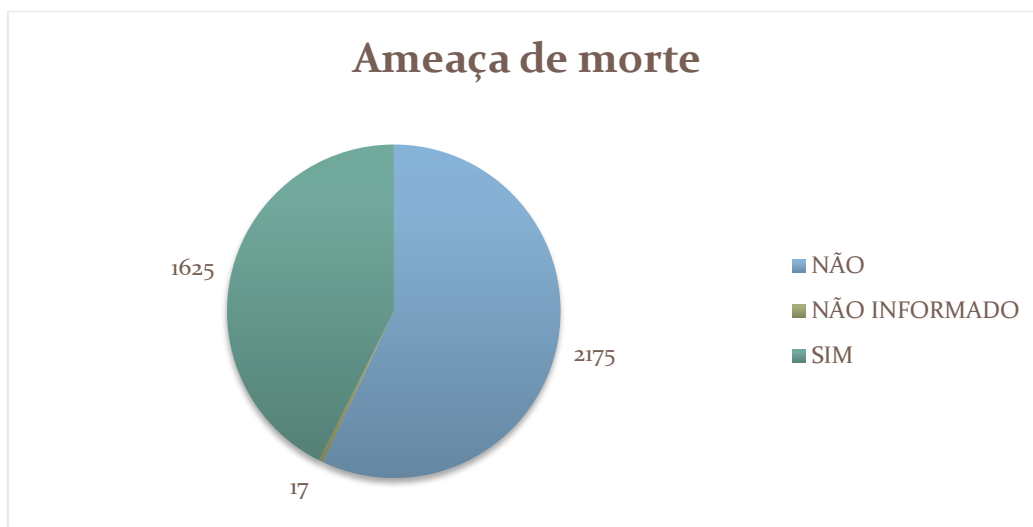
Foi questionado às pessoas atendidas, se elas já passaram por alguma instituição para tratamento do uso de substâncias, tais como SARTs, Comunidades Terapêuticas, hospitais ou clínicas. Entre os respondentes, 54% declarou já ter passado por alguma instituição, como se vê detalhado no Gráfico 5.

Gráfico 5: Quantidade de vezes que esteve em alguma instituição para tratamento, entre pessoas atendidas nos CAADs, 2024-2025.



Finalmente, um dos achados mais relevantes refere-se à elevada proporção de respondentes que relataram já ter sido ameaçados de morte em decorrência do uso de substâncias psicoativas (42,57%), o que corresponde a 1.625 pessoas do total analisado. Em contrapartida, 56,98% dos respondentes (2.175 pessoas) informaram não ter vivenciado esse tipo de ameaça, enquanto 17 pessoas (0,4%) não responderam (Gráfico 6). Tal dado demonstra que uma parcela expressiva dos usuários que acessam os CAADs encontra-se inserida em contextos marcados por violência, conflitos territoriais e dinâmicas de criminalização associadas ao uso de substâncias.

Gráfico 6: Pessoas atendidas nos CAADs que já foram ameaçadas de morte, 2024-2025.



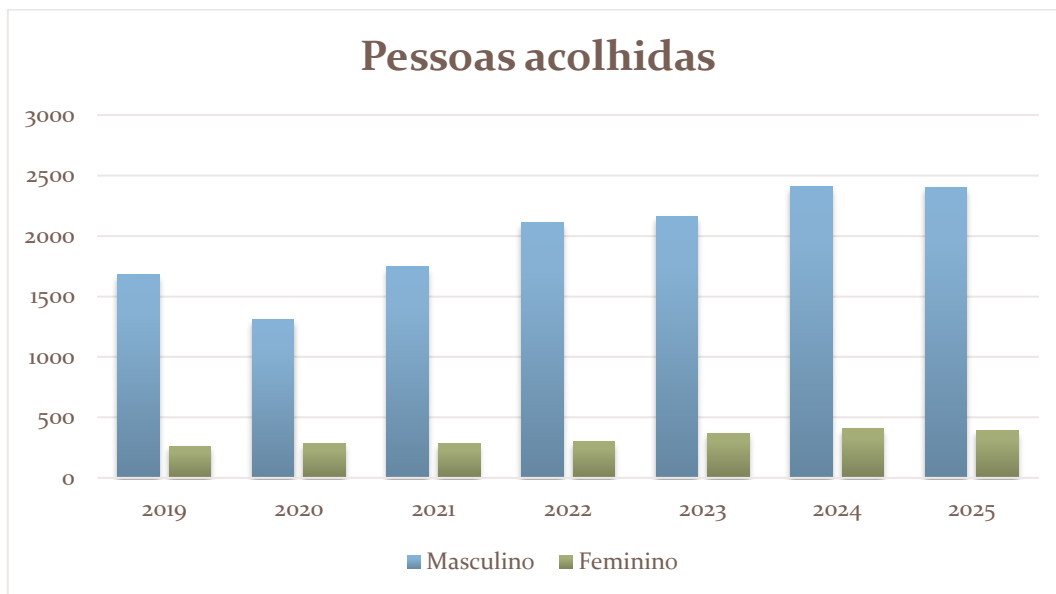
Pessoas acolhidas no CAAD

Em 2025, somando suas três unidades, o CAAD registrou o atendimento de 3.494 pessoas, mantendo marca semelhante ao ano anterior (3.472). Das pessoas atendidas nos CAADs, 79,9% eram pessoas com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas em busca de acolhimento e acompanhamento e o restante (20,1%) era formado por familiares.

Foram 18.481 atendimentos registrados, em diferentes modalidades, que serão apresentadas a seguir.

Das pessoas com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas que compareceram ao CAAD, 2.404 (86%) eram homens e 390 (14%) mulheres, mantendo a proporção entre homens e mulheres dos anos anteriores (Gráfico 7)

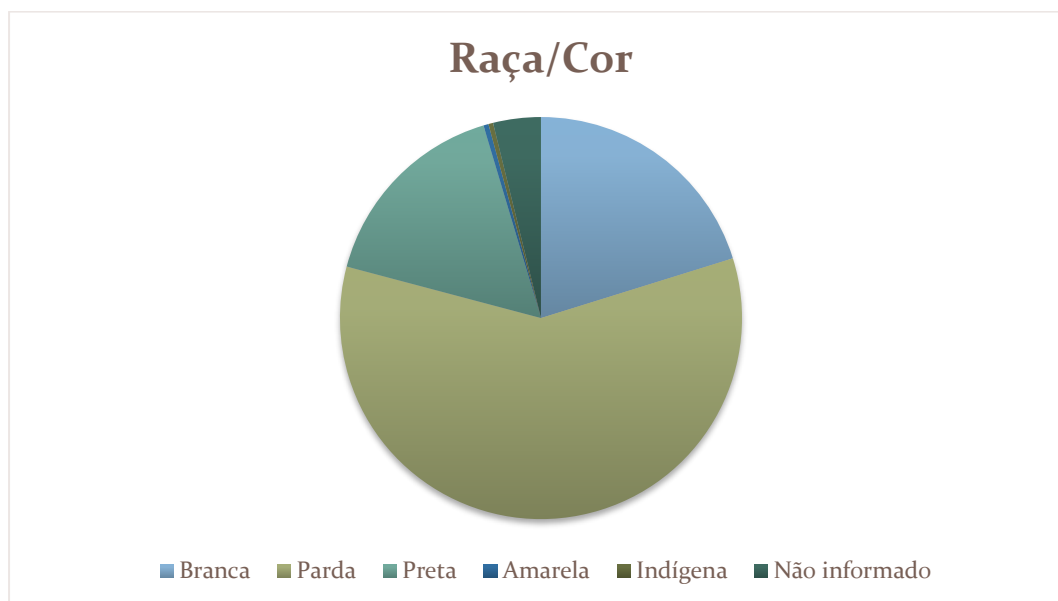
Gráfico 7: Pessoas com problemas decorrentes do uso de substâncias acolhidas no CAAD, por sexo, por ano.



Fonte: Painel de indicadores do OCID.

Houve prevalência da cor parda entre as pessoas atendidas (59%), seguida de pessoas brancas (20%), pretas (16%), indígenas e amarelas, 4% não souberam responder ou não informaram, conforme Gráfico 8.

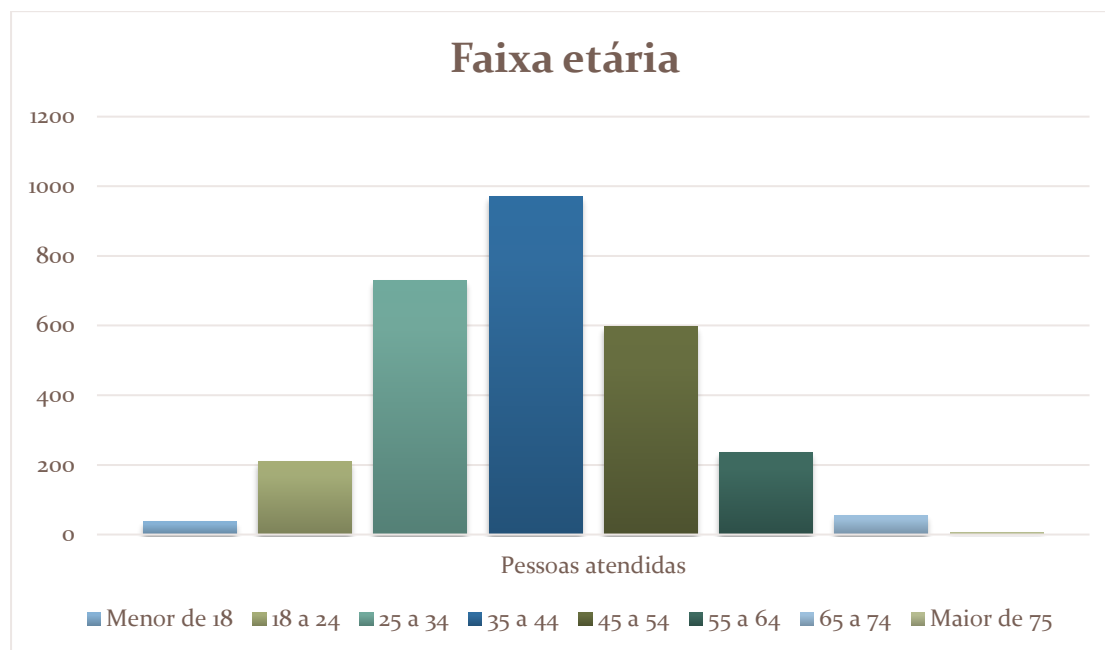
Gráfico 8: Pessoas com problemas decorrentes do uso de substâncias acolhidas no CAAD, por raça/cor, 2025.



Fonte: Painel de indicadores do OCID.

A faixa etária mais prevalente é entre 35 e 44 anos de idade, seguida de 25 a 34 anos, 45 a 54 anos, 55 a 64 anos, 18 a 24 anos, 65 a 74 anos, menores de 18 anos e maiores de 75 anos de idade, seguindo a mesma ordem de 2024, conforme Gráfico 9.

Gráfico 9: Pessoas com problemas decorrentes do uso de substâncias acolhidas no CAAD, por faixa etária, 2025.

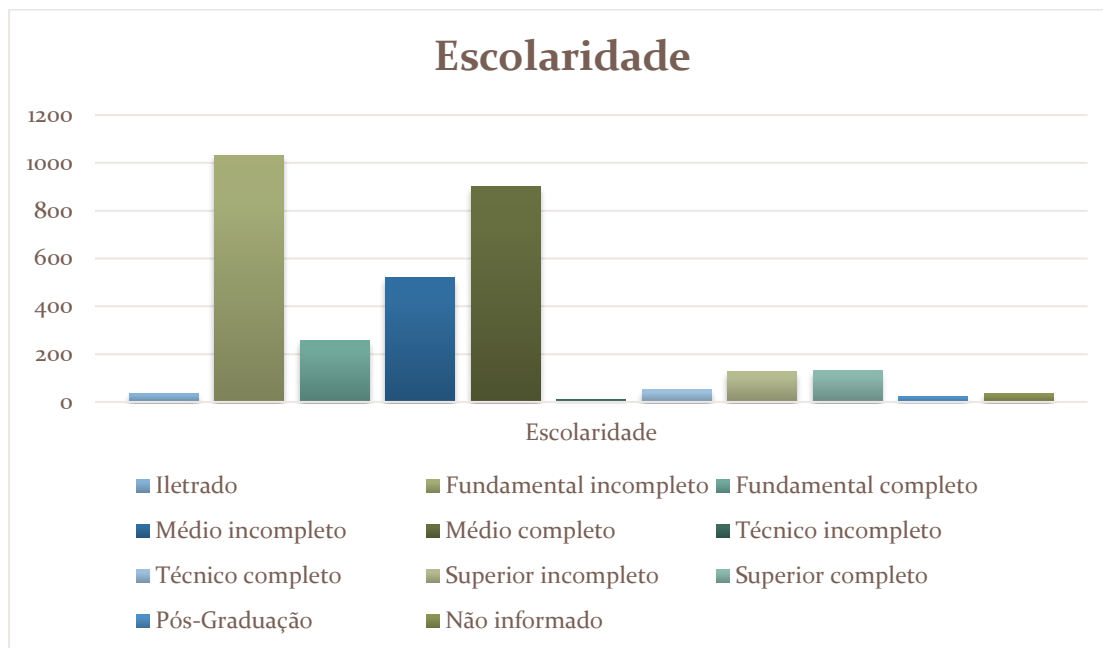


Fonte: Painel de indicadores do OCID.

Um total de 514 pessoas (18,39%) encontravam-se em situação de rua em algum momento do acompanhamento pelo CAAD. Importante informar que esse dado pode mudar ao longo do acompanhamento, visto que uma pessoa pode se encontrar em situação de rua ao chegar ao serviço para acolhimento inicial, mas mudar de situação no decorrer do acompanhamento, de forma que a somatória do número de registros de pessoas em situação de rua e pessoas que não se encontram nessa situação pode apresentar resultado superior ao número total de pessoas atendidas.

O grau de escolaridade mais prevalente entre as pessoas atendidas, como se vê no Gráfico 10, foi ensino fundamental incompleto, seguido de ensino médio completo, ensino médio incompleto e ensino fundamental completo.

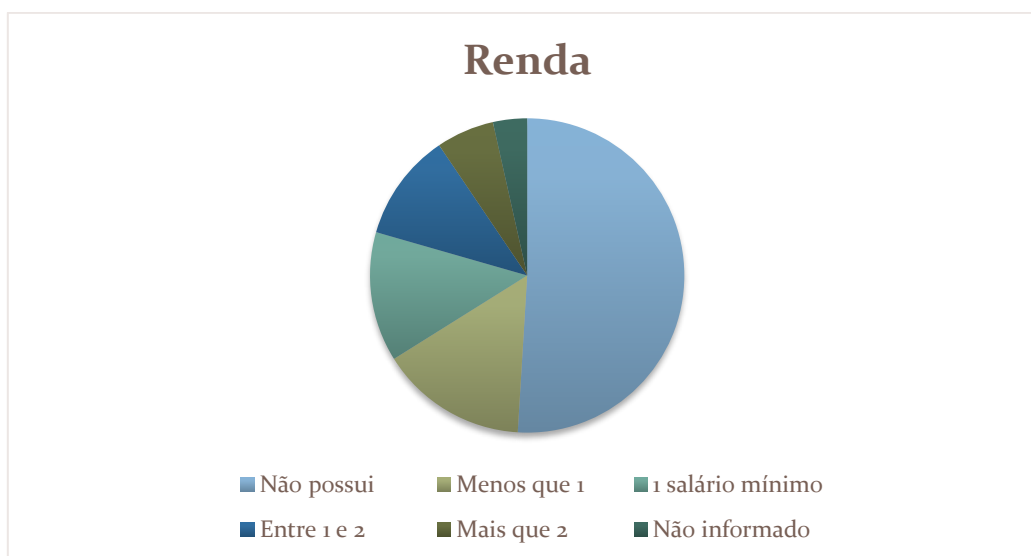
Gráfico 10: Pessoas com problemas decorrentes do uso de substâncias acolhidas no CAAD, por escolaridade, 2025.



Fonte: Painel de indicadores do OCID.

No quesito renda, houve prevalência de pessoas que afirmaram não possuir fonte de renda, seguido por renda equivalente a menos que um salário mínimo e depois um salário mínimo, como se vê no Gráfico 11.

Gráfico 11: Pessoas com problemas decorrentes do uso de substâncias acolhidas no CAAD, por renda, 2025.

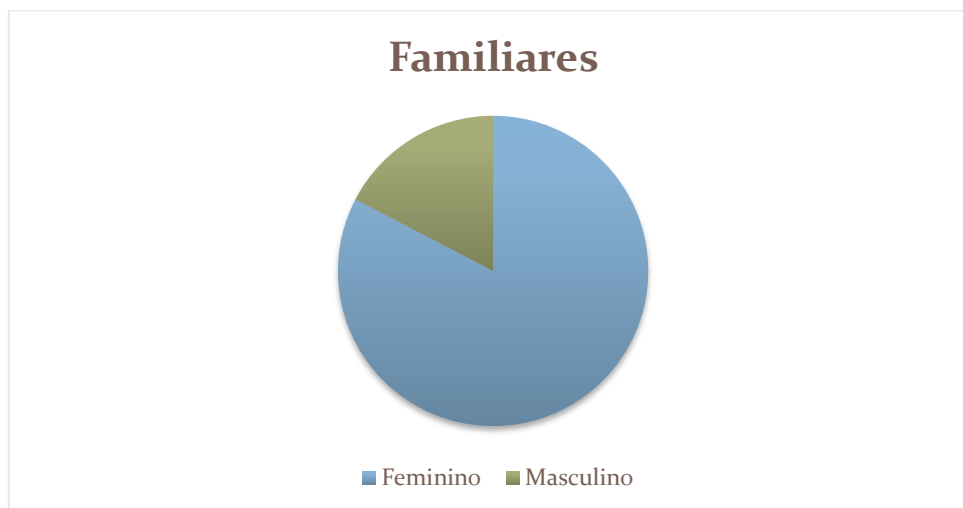


Fonte: Painel de indicadores do OCID.

Familiares

Com relação aos familiares, observa-se inversão na prevalência dos gêneros: 82,63% dos familiares atendidos são mulheres e apenas 17,36% são homens (Gráfico 12).

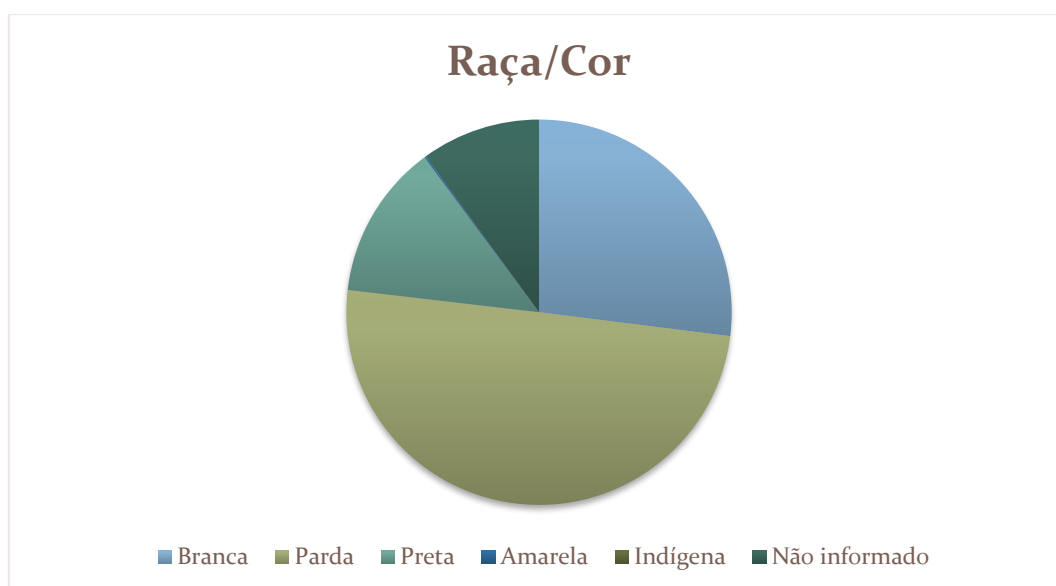
Gráfico 12: Familiares atendidos no CAAD, por sexo, 2025.



Fonte: Painel de indicadores do OCID.

No quesito raça/cor dos familiares, também há prevalência da cor parda (50,98%), seguida de branca (27,59%), preta (13,30%), e amarela, 10,22% não souberam responder ou não informaram (Gráfico 13).

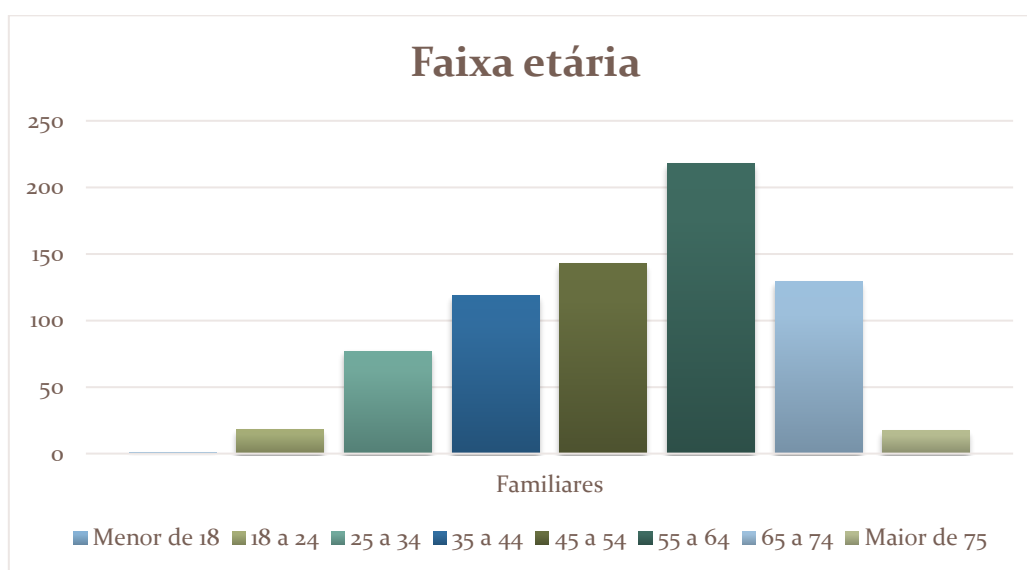
Gráfico 13: Familiares atendidos no CAAD, por raça/cor, 2025.



Fonte: Painel de indicadores do OCID.

A faixa etária mais prevalente entre os familiares está em 55 a 64 anos, seguida de 45 a 54 anos, 65 a 74 anos, 35 a 44 anos, 25 a 34 anos, 18 a 24 anos, mais que 75 anos e menores de 18 anos (Gráfico 14).

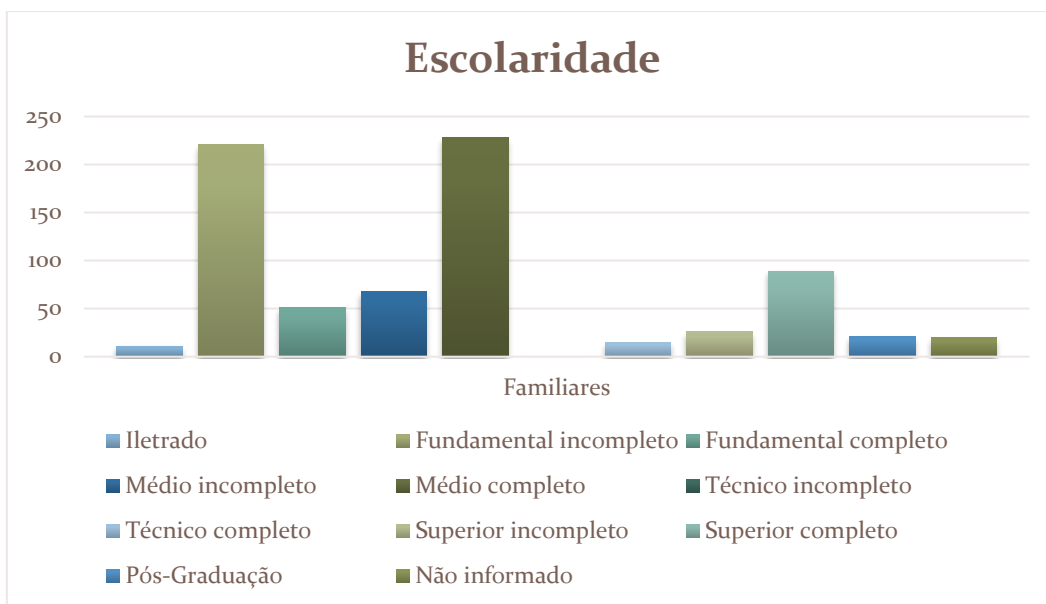
Gráfico 14: Familiares atendidos no CAAD, por faixa etária, 2025.



Fonte: Painel de indicadores do OCID.

O grau de escolaridade mais prevalente entre os familiares foi ensino médio completo, seguido de ensino fundamental incompleto, ensino superior completo e ensino médio incompleto (Gráfico 15).

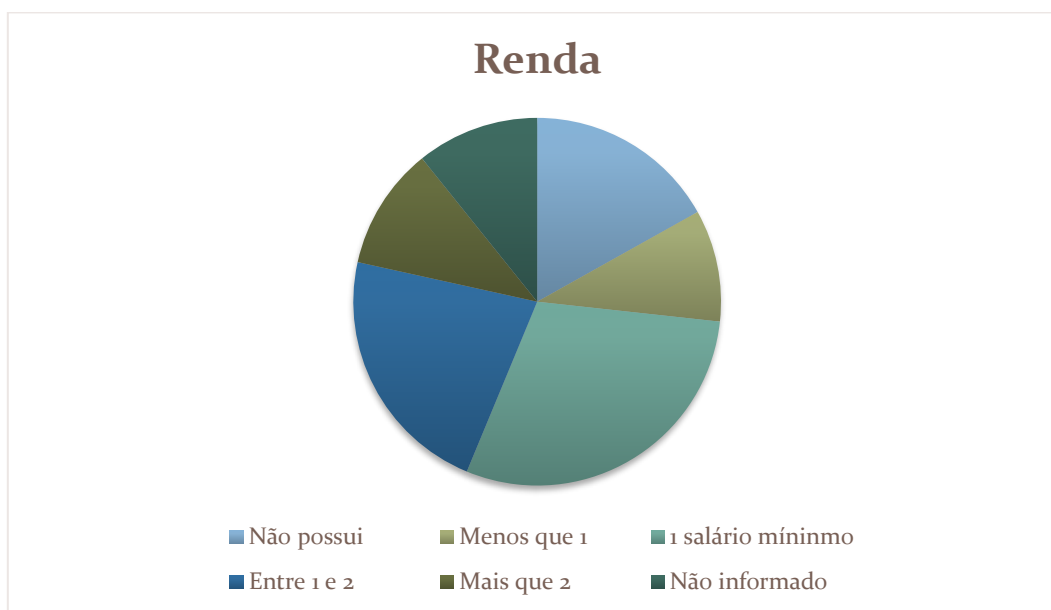
Gráfico 15: Familiares atendidos no CAAD, por escolaridade, 2025.



Fonte: Painel de indicadores do OCID.

No quesito renda, houve prevalência de pessoas que afirmaram possuir renda equivalente a 1 salário mínimo, seguido por pessoas que afirmaram possuir renda entre 1 e 2 salários, e por pessoas que afirmaram não possuir renda (Gráfico 16).

Gráfico 16: Pessoas com problemas decorrentes do uso de substâncias acolhidas no CAAD, por renda, 2025.



Fonte: Painel de indicadores do OCID.

Indicadores dos CAADs

Pessoas atendidas

Descrição: Número de pessoas que foram atendidas em unidades do CAAD, ao ano.

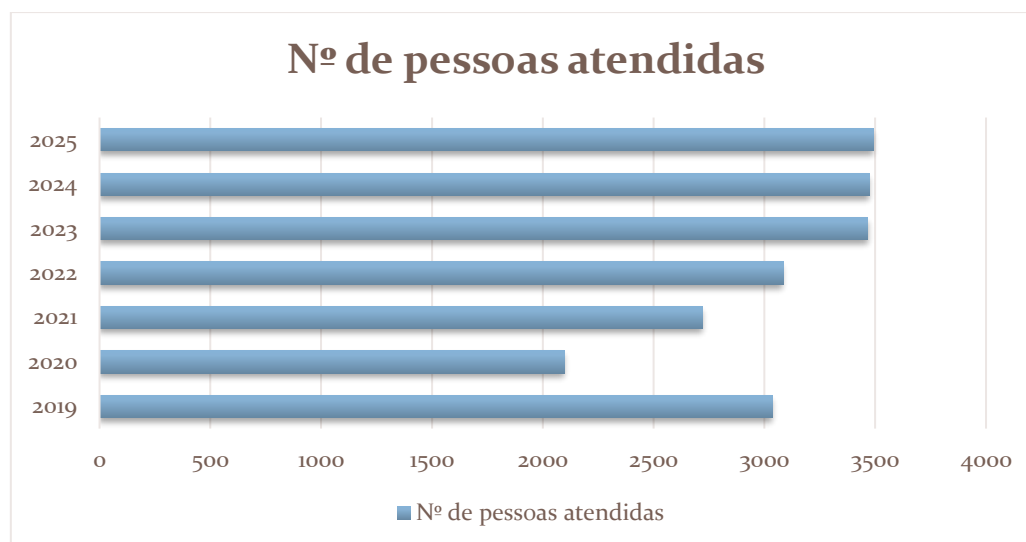
Método: Contagem do número absoluto de pessoas segundo Boletim Unificado de Procedimentos - BUP dos CAADs.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Pessoas	3.036	2.100	2.720	3.084	3.467	3.472	3.494

Fonte: Painel de indicadores do OCID.

Após a diminuição no número de pessoas atendidas entre 2019 e 2020, possivelmente relacionada às restrições de circulação decorrentes do risco socio-sanitário de transmissão da covid-19 de 2020, o número de pessoas atendidas no CAAD subiu gradualmente nos anos seguintes. Em 2022, atinge marco semelhante a 2019 e sobre novamente em 2023, mantendo-se estável em 2024 e 2025, como se observa no Gráfico 17.

Gráfico 17: Pessoas atendidas no CAAD, ao ano, 2019-2025.



Fonte: Painel de indicadores do OCID.

Pessoas atendidas, por modalidade

Descrição: Número de pessoas que foram atendidas em unidades do CAAD, em cada modalidade de atendimento, ao ano.

Método: Contagem do número absoluto de pessoas segundo Boletim Unificado de Procedimentos (BUP) dos CAADs.

Ano/modalidade	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Avaliação Inicial - Psicossocial	1.623	1.403	1.765	2.151	2.420	2.555	2.513
Avaliação Inicial - Enfermagem	1.395	1.282	1.601	1.913	2.202	2.264	2.328
Avaliação Inicial - Médico clínico	676	912	1.316	1.464	1.706	1.602	1.759
Avaliação Inicial - Médico psiquiatra	560	690	549	609	451	279	210
Atendimento Familiar - individual	999	514	693	693	813	645	651
Atendimento Familiar - Grupo	314	71	86	173	185	120	89
Ambulatorial	168	245	338	421	684	818	1.229
Grupo de Acolhimento	581	144	160	384	529	536	376
Grupo de Tratamento	102	35	78	171	228	127	96
Grupo de Orientação	594	520	520	744	713	678	608
Outros	0	0	0	13	39	189	274

Fonte: Painel de indicadores do OCID.

Todo aquele que chega ao CAAD é acolhido e convidado a passar por uma avaliação inicial multiprofissional. O atendimento da avaliação inicial (AVI), portanto, é formado por profissionais de diferentes categorias: enfermagem, psicologia, serviço social e médico clínico. Havendo indicação, a pessoa pode ser avaliada também por médico psiquiatra e receber orientação por profissional nutricionista.

É apenas após essa avaliação multiprofissional que a equipe elabora, junto com a pessoa acolhida, uma proposta terapêutica, consolidada no Plano Individual de Atendimento (PIA).

No acompanhamento familiar, podem ser realizados atendimentos familiares individuais - com apenas um familiar ou representantes de uma mesma família -, ou em grupo, o que ocorre semanalmente nos grupos de famílias.

O descritor “ambulatorial” refere-se às modalidades de acompanhamento ambulatorial individual feitas no CAAD: acompanhamento psicológico, acompanhamento médico clínico ou psiquiátrico, atendimento de enfermagem e orientação nutricional. A partir de 2024, os atendimentos ambulatoriais podem acontecer via teleconsulta, facilitando o acesso de pessoas que residem em município em que não há unidade do CAAD.

Quanto aos grupos realizados, além do já mencionado grupo de famílias, existem os grupos de acolhimento, nos quais as pessoas com necessidades decorrentes do uso de drogas podem ser inseridas. Entre os grupos de acolhimento, há um destinado especificamente para o atendimento de mulheres, permitindo um espaço propício a discussões que aprofundem questões de gênero.

Já no CAAD Cachoeiro de Itapemirim, existe um grupo de acolhimento para adolescentes, assegurando um espaço protegido e reservado para esse ciclo de vida – este grupo ainda permanece no registro do OCID na categoria “outros”. O CAAD Vitória possui ainda um grupo de acolhimento que atende no terceiro turno, ou seja, após às 17 horas, para facilitar a adesão de pessoas que trabalham no horário comercial e podem ter dificuldade de liberação do emprego.

Outra modalidade de atendimento em grupo, são os grupos de tratamento, que podem ser: grupo de monitoramento e grupo de manutenção. O grupo de monitoramento é voltado para pessoas cujo quadro clínico foi indicativo de internação para desintoxicação. Enquanto aguardam a liberação do leito, as pessoas são acompanhadas no grupo, compartilham as principais dificuldades e estratégias e são constantemente acolhidas e reavaliadas pelos profissionais facilitadores. Já o grupo de manutenção é indicado para pessoas que já estão em acompanhamento no serviço e que se encontram em um momento em que desejam manter o estado em que se encontram com relação às substâncias psicoativas. O grupo atua na perspectiva da prevenção de recaídas e fortalecimento de estratégias de enfrentamento.

Entre 2024 e 2025, observa-se aumento de pessoas atendidas individualmente na modalidade ambulatorial e diminuição do número de pessoas atendidas em grupo na modalidade ambulatorial, o que pode indicar a necessidade de reforçar essa modalidade de acompanhamento nas unidades dos CAADs no próximo ano.

Grupos realizados, por modalidade

Descrição: Número de grupos realizados em unidades do CAAD, por modalidade de atendimento, por ano.

Método: Contagem do número de grupos segundo Boletim Unificado de Procedimentos (BUP) dos CAADs.

Ano/modalidade	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Grupo de Família	88	18	51	82	186	105	106
Grupo de Acolhimento	105	18	52	115	262	229	230
Grupo de Tratamento	85	12	41	96	157	94	89

Fonte: Painel de indicadores do OCID.

Acolhimentos em SART

Descrição: Número de acolhimentos em serviço de acolhimento transitório credenciado, por encaminhamento dos CAADs, por ano.

Método: Contagem de números absolutos a partir do Sistema de prontuários (CAADes)

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de acolhimentos	570	627	494	266	585	687	649

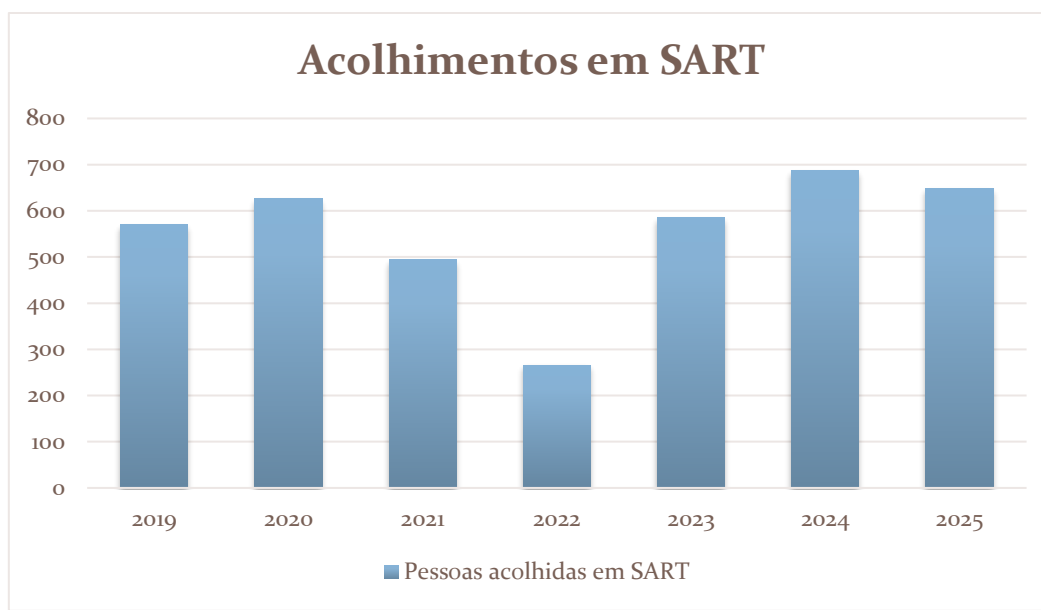
Fonte: Sistema CAADes.

O Programa Rede Abraço possui parceria com 5 entidades de acolhimento de caráter transitório e voluntário, credenciadas por meio de Edital de Credenciamento, chamadas Serviços de Acolhimento Residencial Transitório (SART). Nessas entidades, a pessoa acolhida pode permanecer por período de até seis meses, em regime residencial em que se prioriza a convivência entre os pares.

Voltado apenas para pessoas adultas, o acolhimento transitório é realizado quando há confluência da indicação terapêutica da equipe com o desejo da pessoa acolhida. Em hipótese alguma, podem ser feitas inserções involuntárias.

Após o aumento do número de acolhimentos observado entre 2022 e 2024, com o fim das restrições socio sanitárias da covid-19, o quantitativo manteve-se relativamente estável em 2025, como se observa no Gráfico 18.

Gráfico 18: Número de acolhimentos em SART, ao ano.



Fonte: Sistema CAADes.

Altas terapêuticas em SART

Descrição: Altas terapêuticas realizadas nos serviços de acolhimento residencial transitório.

Método: Contagem de números absolutos a partir do Sistema de prontuários.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de altas terapêuticas	88	101	148	169	144	193	175

Fonte: Sistema CAADes.

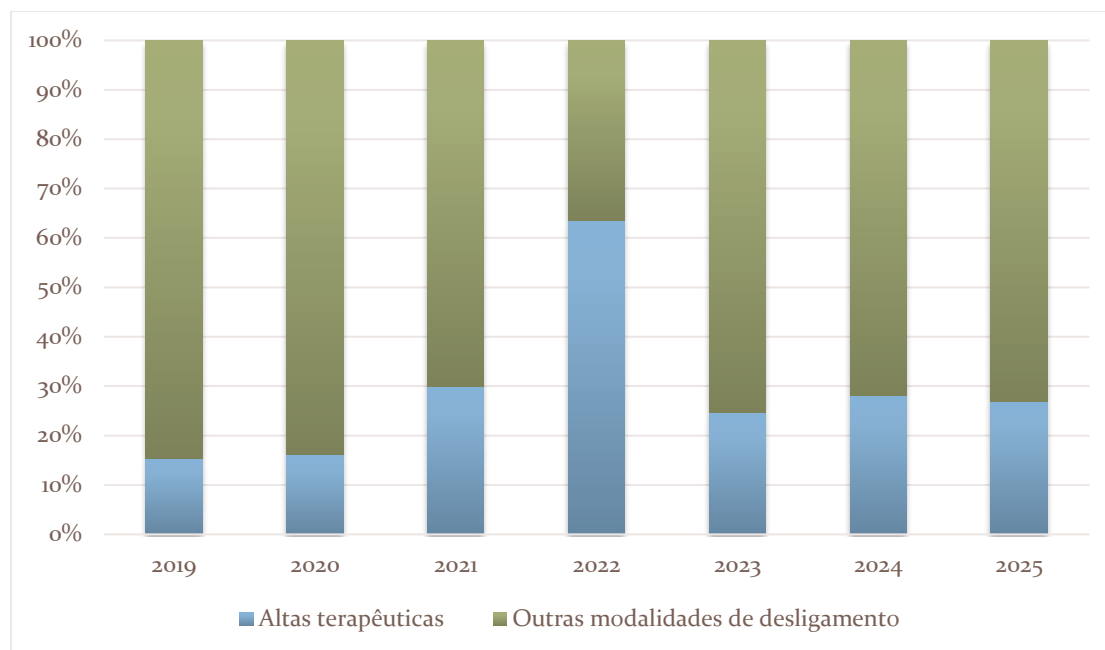
Assim como a inserção, o desligamento em um SART é voluntário, podendo a pessoa acolhida desistir da permanência a qualquer tempo.

Entre as modalidades de desligamento, estão a alta terapêutica, a desistência, a alta por transferência para outro serviço, a evasão e a alta administrativa. A alta terapêutica é definida como aquela que ocorre por decisão pactuada entre equipe e pessoa acolhida, idealmente após o desenvolvimento de ações que visem a autonomia e

o autocuidado, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o aumento do equilíbrio emocional e a reinserção social.

A proporção de altas terapêuticas nos acolhimentos transitórios foi de aproximadamente 26,9%, um pequeno decréscimo em relação ao anterior (28%). O indicador vem se mantendo relativamente estável desde 2023, como se observa no Gráfico 19.

Gráfico 19: Proporção entre altas terapêuticas e outras modalidades de desligamento em SART, ao ano.



Fonte: Sistema CAADes.

Encaminhamentos para internação

Descrição: Solicitações de internação que foram inseridos no sistema do MVREG pela equipe dos CAADs, para internação para desintoxicação, por ano.

Método: Contagem de números absolutos a partir do Sistema MVREG.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de solicitações de internação	268	193	198	94	121	140	120

Quando a pessoa acolhida no CAAD apresenta quadro clínico com indicação de desintoxicação em ambiente assistido, ela é encaminhada para internação hospitalar

para desintoxicação, sempre respeitando a voluntariedade do encaminhamento. Os leitos para internação são de gestão da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) que faz a regulação via sistema MvReg. O CAAD, após avaliar o indivíduo, faz o cadastro do pedido de internação no sistema e monitora até a liberação do leito.

Enquanto aguarda a internação, a pessoa é acompanhada semanalmente pelo CAAD, por meio de participação em um grupo de monitoramento, facilitado por profissionais médico, assistente social e psicólogo. Algumas pessoas apresentam melhora após o acompanhamento no grupo e, nesses casos, a solicitação de internação é cancelada.

A solicitação também pode ser cancelada por desistência do indivíduo ou por impossibilidade de contatá-lo. Por esse motivo, optou-se por monitorar não apenas o número de pessoas internadas, mas também o número de solicitações de internação inseridas no MvReg.

Entre 2023 e 2024, foi observado aumento no número de solicitações de internação, ainda que sem variação significativa na proporção entre solicitações de internação e pessoas atendidas nos CAADs. Em 2025, registrou-se diminuição no número absoluto de solicitações e na proporção entre as solicitações e as pessoas atendidas. Esse indicador pode indicar a maior aposta em outras alternativas terapêuticas, tendo em vista o caráter excepcional da medida de internação.

O próximo indicador relaciona-se com o anterior e diz respeito ao número de internações efetivadas, a partir das solicitações encaminhadas.

Internação

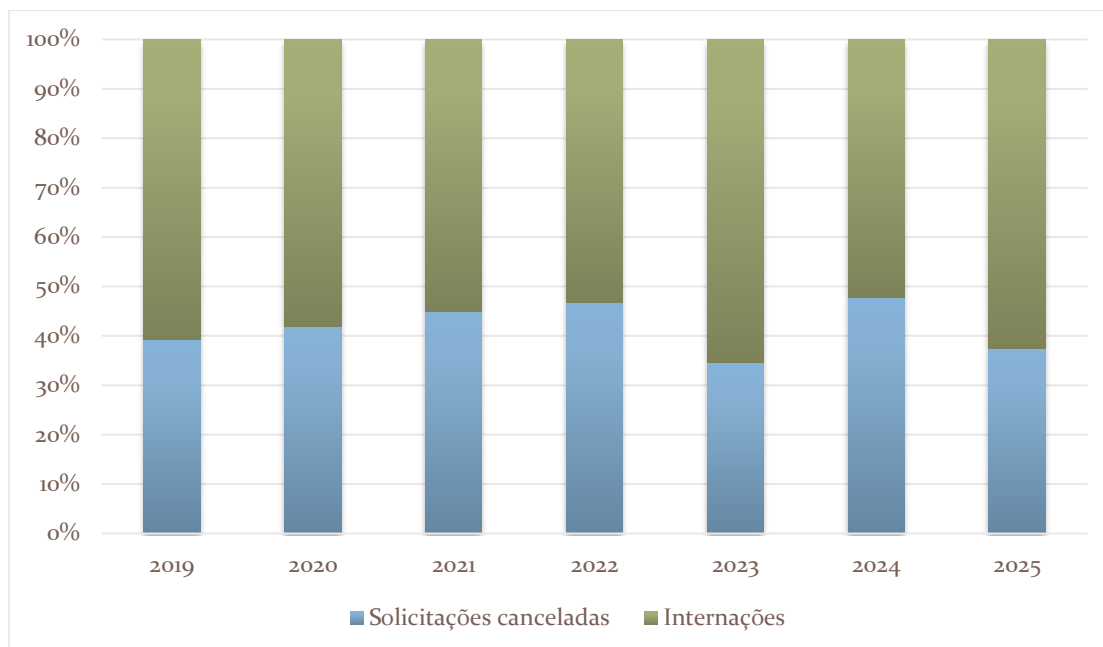
Descrição: Esse indicador, em relação ao anterior, refere-se a quantas pessoas foram efetivamente internadas.

Método: Contagem de números absolutos a partir do Sistema MVREG.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de internações	163	112	109	50	79	73	75

O Gráfico 20 demonstra a proporção entre interações efetivadas e solicitações canceladas no sistema, pelos motivos já discutidos.

Gráfico 20: Proporção entre solicitações canceladas e interações efetivadas, ao ano.



Fonte: MVReg.

Edital de Boas Práticas

O Edital de Boas Práticas no campo da política sobre drogas selecionou e premiou 10 iniciativas de cuidado e tratamento a pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas desenvolvidas em serviços de saúde pertencentes à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do Espírito Santo.

Descrição: Projetos que desenvolveram ações de cuidado e tratamento a pessoas com necessidades decorrentes do uso de drogas apoiados por editais da SESD.

Método: Número de projetos contemplados, por ano.

Ano	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de projetos	4	4	8	8	7	8

A relação dos projetos contemplados está no Quadro 3.

Quadro 3: Projetos de cuidado e tratamento contemplados no Edital de Boas Práticas 2025.

Projeto	Proponente	Local
Intervenção integrada para cessação do tabagismo: abordagem nutricional e auriculoterapia como estratégias complementares	Renata Chácara Pires	Unidade de Saúde da Família Barra do Jucu, Vila Velha
Musicalidade afrocapixaba - intercâmbio, difusão e participação sociocultural	Daniel Delvano Silva Cunha	Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas (CAPSad) e território adscrito, Vila Velha
Sons, movimentos e sentidos: Intervenções terapêuticas no CAPSi Serra	Sabrina de Aquino Souza	Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSij), Serra
De cuja legal III: a arte como recurso terapêutico e de socialização	Adriana Aparecida Miranda	Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas (CAPSad) III, Vitória
Acupuntura para tabagistas na atenção básica em saúde	Juliana Oliosí Calheiros	Unidade de Saúde da Família de Aracruz
Apoio ao combate do tabagismo para promoção da saúde e uma melhor qualidade de vida	Leny Ventura dos Santos	Unidade Básica de Saúde de Marcílio de Noronha, Viana
Jovens Artistas - Expressão e Recuperação Através da Arte	Sabrina do Nascimento Dantas	Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSij), Cariacica
Terapias Integrativas no Cuidado à População em Situação de Rua: Auriculoterapia e Aromaterapia no Manejo da Ansiedade e do Uso de Substâncias Psicoativas	Maria das Candeias da Silva Pereira Alves	Cachoeiro de Itapemirim (Consultório na Rua)



Figura 17: Premiação dos projetos de cuidado e tratamento contemplados no Edital de Boas Práticas 2025, novembro/2025.

Os projetos premiados no Edital de Boas Práticas foram iniciados no final de 2025 e terão seu desenvolvimento ao longo de 2026. Os projetos premiados no Edital de Boas Práticas 2024 foram executados e acompanhados durante o ano de 2025.

Reinserção Social

Em 2025, o Programa Rede Abraço deu continuidade e aprofundou as ações do eixo de Reinserção Social, consolidando estratégias voltadas à promoção da autonomia, ao fortalecimento de vínculos sociais e familiares, ao acesso a direitos e à ampliação de oportunidades educacionais, formativas e produtivas das pessoas acompanhadas. As ações desenvolvidas ao longo do exercício reforçaram a articulação intersetorial e territorial, tendo o CAAD Vitória, Cachoeiro e Linhares e as SARTs como espaços estratégicos de cuidado, formação, cidadania e promoção da inclusão social.

No campo do desenvolvimento pessoal e da reinserção produtiva, foram realizadas, em parceria com a Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (ADERES), atividades voltadas ao empreendedorismo e ao projeto de vida, com destaque para a palestra “Empreendendo para a Vida”, realizada no CAAD Vitória, que abordou estratégias para transformar desafios em oportunidades, articulando propósito, crescimento pessoal e protagonismo. Complementarmente, o CAAD sediou palestra de apresentação dos programas da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI), incluindo o Qualificar ES, Nossa Bolsa, Formação Avançada e Sementes, ampliando o acesso à informação sobre educação, bolsas de estudo e oportunidades de qualificação.



Figura 18: Palestra Empreendendo para a Vida, julho/2025.

A qualificação profissional constituiu um eixo central das ações de 2025, dividida entre o formato presencial e virtual, o total acumulado no período corresponde a 1.331 matrículas, das quais 510 foram realizadas no avaliado, representando aproximadamente 38,3% do total histórico. Esse percentual evidencia que o ano de 2025 concentrou mais de um terço de todas as matrículas registradas no período analisado, indicando uma ampliação significativa das ações de qualificação profissional vinculadas à política de Reinserção Social, quando comparado aos anos anteriores.



Figura 19: Reunião entre equipe de Reinserção Social, SART Fênix e Qualificar-ES, outubro/2025.

No CAAD Vitória, foram realizadas formações presenciais de Assistente de Logística Portuária e de Almozarife, fortalecendo a empregabilidade e a inserção produtiva em setores estratégicos da economia capixaba. A Equipe de Reinserção Social, em parceria com o Programa Qualificar ES, realizou visitas técnicas às unidades Espaço Horta de Vida e Espaço Fênix, além de alinhamentos virtuais com AASSERDEQ, ICAD e Alfa com o objetivo de definir estratégias para a oferta de cursos profissionalizantes presenciais, adequados às demandas e potencialidades do público atendido. Como consequência dessas articulações, foram definidas para o ano de 2026 ofertas presenciais em todas as instituições.

Complementarmente às ofertas presenciais, ao longo de 2025 foi mantida e fortalecida a parceria para a oferta de cursos do Qualificar ES na modalidade on-line junto às instituições credenciadas da Rede Abraço. A iniciativa amplia o acesso à qualificação profissional, possibilitando maior flexibilidade de horários e alcance territorial, bem como a continuidade do processo formativo durante o período de

acolhimento e alta sem interrupção. As equipes das instituições credenciadas e da UARIS atuaram no apoio à matrícula, adesão, acompanhamento e orientação dos participantes, contribuindo para o fortalecimento da reinserção produtiva e para a ampliação das oportunidades de inserção no mercado de trabalho.



Figura 20: Curso sobre empreendedorismo no SART Fênix, em parceria com a ADERES, setembro/2025.

Complementando este cenário, foram mantidas e operacionalizadas as parcerias institucionais previamente estabelecidas no âmbito do eixo de Reinserção Social. Nesse contexto, permaneceram ativas as articulações com instituições e empresas parceiras, incluindo SEBRAE, SICREDI, Instituto Federal do Espírito Santo - IFES Linhares, SENAI Linhares, a empresa UGBP, o Assaí Atacadista e a TINS Logística. Essas parcerias possibilitaram a manutenção de fluxos de encaminhamento para cursos de qualificação, processos seletivos e oportunidades de inserção no mercado de trabalho, fortalecendo a efetividade das ações de Reinserção Social desenvolvidas pela Rede Abraço.

A promoção da cidadania e o acesso a direitos também foram prioridades no período. Em parceria com a Faculdade Estácio de Sá, por meio do Núcleo de Prática Jurídica, foram realizadas palestras sobre Direitos Sociais e Previdenciários nas SARTs Fênix e Horta de Vida, abordando orientações sobre benefícios assistenciais, previdenciários, manutenção da qualidade de segurado e direitos e deveres dos

beneficiários e de suas famílias. Além disso, ao longo do ano, foram iniciadas tratativas institucionais para a ampliação da parceria com a instituição de ensino superior, visando ampliar a oferta no âmbito de projetos de extensão universitária.

No âmbito do suporte técnico e do acompanhamento institucional, a Equipe de Reinserção Social realizou visitas orientativas às cinco instituições credenciadas no Programa Rede Abraço, conforme previsto nas diretrizes da governança da Reinserção Social. As visitas tiveram como finalidade prestar orientações técnicas quanto à utilização dos instrumentos de acompanhamento, ao correto preenchimento dos registros, ao cumprimento de prazos estabelecidos, bem como dirimir dúvidas operacionais e procedimentais das equipes das instituições, contribuindo para a padronização das práticas e para a qualificação da execução das ações de reinserção social.

Adicionalmente, em 2025 foi implementado o Grupo de Pré-Alta, voltado às pessoas acolhidas que se encontravam a até dois meses da finalização do período de acolhimento nas instituições credenciadas, com o objetivo de apoiá-las no processo de transição, sensibilizando-os quando a necessidade de continuidade do tratamento para alcance de maior autonomia e qualidade de vida após a saída do acolhimento.

No que se refere à garantia de direitos básicos, a Coordenação de Reinserção Social realizou reunião institucional com o setor de documentação da Polícia Científica do Estado do Espírito Santo (PCI-ES), com o objetivo de articular ações voltadas à facilitação da emissão de documentos de identidade para as pessoas assistidas pelo Programa. A iniciativa buscou reduzir entraves burocráticos e ampliar o acesso à documentação civil, condição essencial para o exercício da cidadania, acesso a políticas públicas, benefícios sociais e inserção no mercado de trabalho.

A Equipe de Reinserção Social do Programa Rede Abraço realizou reuniões de articulação com a Rede Intersetorial de Vitória, abrangendo os territórios do Centro e de Jucutuquara, com o objetivo de apresentar o Programa Rede Abraço, seus serviços, fluxos de atendimento e estratégias de cuidado e tratamento. As reuniões tiveram como finalidade fortalecer o diálogo interinstitucional e promover o alinhamento com a rede municipal de atenção, constituindo o marco inicial de uma proposta de aproximação e integração com as redes municipais. Essa iniciativa está inserida em uma estratégia de ampliação da articulação territorial, cuja continuidade está prevista para 2026, com vistas a assegurar a cobertura gradual da Região Metropolitana da Grande Vitória,

fortalecendo a intersectorialidade, a continuidade do cuidado e a efetividade das ações de reinserção social.



Figura 21: Reunião de rede intersectorial Centro, setembro/2025.

Dessa forma, o exercício de 2025 foi marcado pela consolidação da Reinserção Social como eixo estruturante do Programa Rede Abraço, pela ampliação da oferta de formações presenciais, pelo fortalecimento das parcerias intersectoriais e institucionais e pela diversificação das estratégias de cuidado, qualificação, cidadania e acesso a direitos, reafirmando o compromisso do Governo do Estado com a reintegração social, a dignidade e o protagonismo das pessoas atendidas.

Indicadores da Reinserção Social

Pessoas atendidas pela equipe de reinserção social

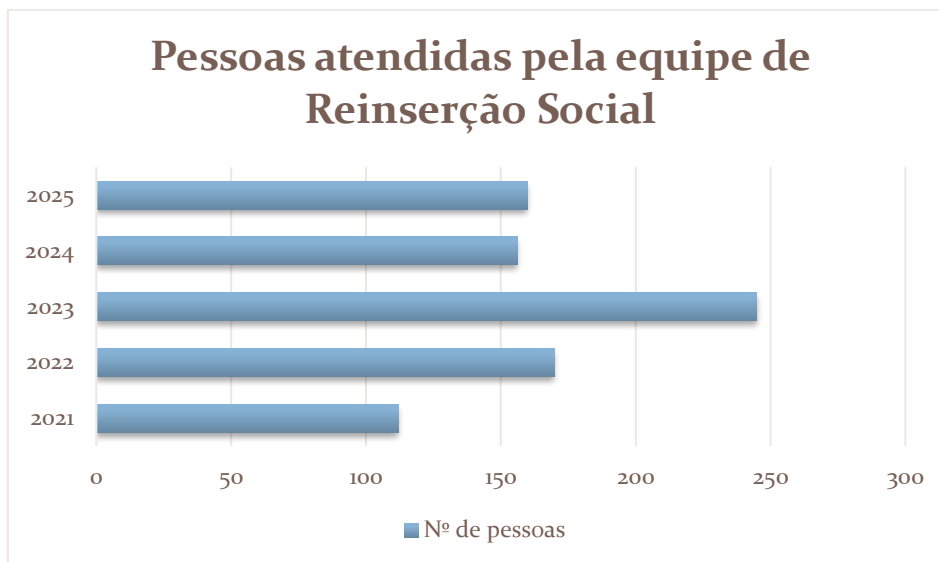
Descrição: Número de pessoas que foram atendidas em unidades do CAAD pelas equipes de reinserção social, ao ano.

Método: Contagem do número absoluto de pessoas atendidas nos relatórios das equipes de reinserção social.

Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Pessoas	112	170	245	156	160

Fonte: Relatório da equipe de Reinserção Social.

Gráfico 21: Número de pessoas atendidas pela equipe de reinserção social, ao ano.



Pessoas com vínculos familiares fortalecidos

Descrição: Nesse indicador são contados casos em que houve restabelecimento ou fortalecimento de vinculação familiar, a partir de marcos conceituais da Política Nacional de Assistência Social, após o início do acompanhamento da Reinserção Social.

Método: Contagem dos Números Absolutos dos relatórios da Equipe de Reinserção Social.

Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Pessoas	82	111	153	135	144

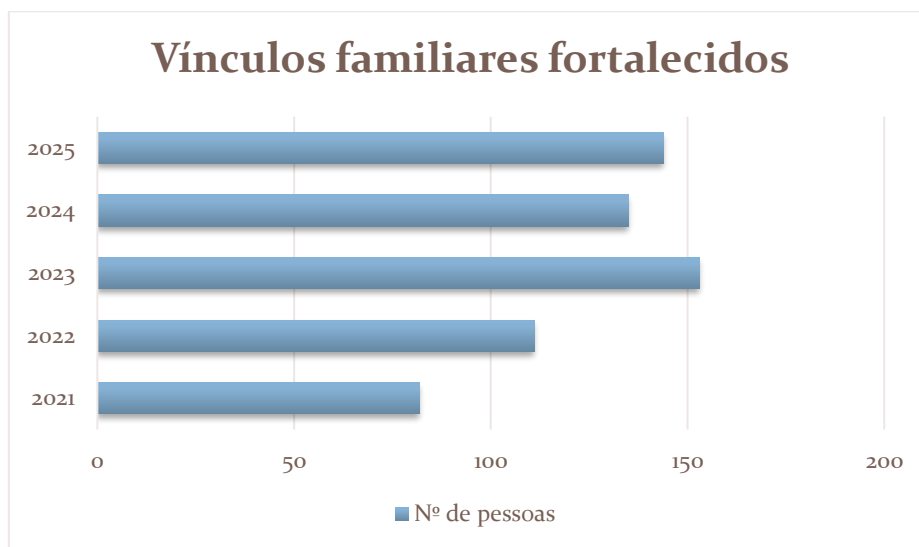
Fonte: Relatório da equipe de Reinserção Social.

Como parâmetros de acompanhamento, são considerados os seguintes tipos de vínculo familiar:

- Vínculos familiares rompidos: Ausência de contato com familiares.
- Vínculos familiares fragilizados: Contatos esporádicos e pontuais em casos de necessidade.
- Vínculos familiares estáveis: Contato frequente e receptivo.

Ressalta-se que se utilizou como conceito de família o conjunto de pessoas que se acham unidas por laços consanguíneos, afetivos e/ou de solidariedade. O processo de uso de drogas pode interferir no vínculo do indivíduo com seus familiares, consistindo em um fator de risco ou proteção em relação ao uso de substâncias psicoativas.

Gráfico 22: Número de pessoas com vínculos familiares fortalecidos após acompanhamento da Reinserção Social.



Pessoas com vínculos territoriais fortalecidos

Descrição: Quantidade de indivíduos com vínculo territorial fortalecido depois da intervenção da Reinserção Social, ao ano.

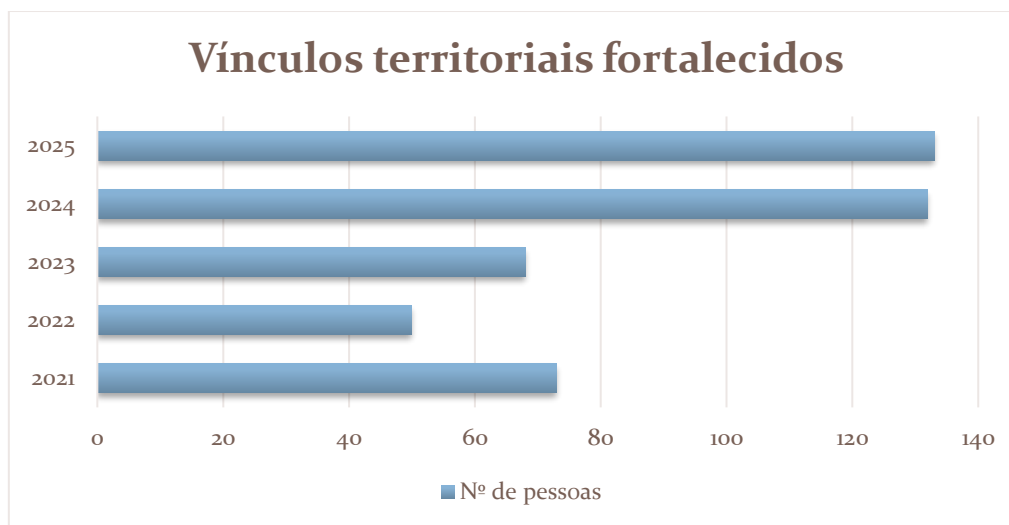
Método: Contagem de pessoas que foram inseridas em algum atendimento no seu território.

Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Pessoas	73	50	68	132	133

Fonte: Relatório da equipe de Reinserção Social.

Os territórios são espaços de vida, relações, trocas, construção e desconstrução de vínculos cotidianos, disputas, contradições e conflitos, expectativas e sonhos, que revelam os significados atribuídos pelos diferentes sujeitos. No território onde o indivíduo reside, podem existir equipamentos e serviços, bem como espaços públicos e privados, que podem auxiliar na manutenção do seu tratamento.

Gráfico 23: Número de pessoas com vínculos territoriais fortalecidos após acompanhamento da Reinserção Social.



Qualificação profissional

Descrição: Quantidade de matrículas realizadas em cursos de qualificação profissional, ao ano, junto ao acompanhamento da Reinserção Social.

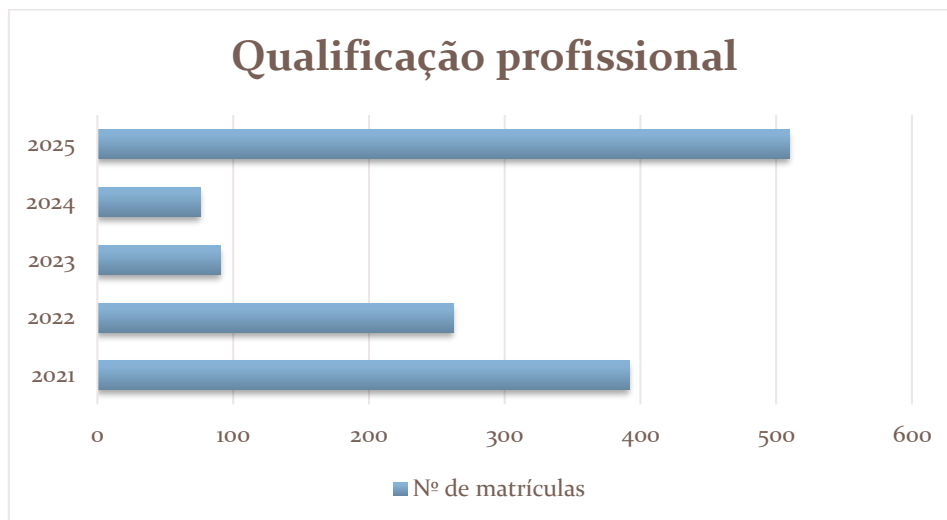
Método: Contagem do número absoluto de matrículas realizadas.

Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Pessoas	392	262	91	76	510

Fonte: Relatório da equipe de Reinserção Social.

O Programa Qualificar-ES é importante parceiro para o incremento da qualificação profissional das pessoas acompanhadas pelo Programa Rede Abraço. Com esta parceria, foram ofertados cursos profissionalizantes na modalidade presencial no próprio CAAD, além da efetivação da matrícula de pessoas acolhidas em cursos na modalidade online. Ressalta-se que todas as entidades credenciadas para acolhimento transitório possuem computador com acesso à internet disponível para realização de cursos on-line.

Gráfico 24: Número de pessoas com qualificação profissional após acompanhamento da Reinserção Social.



Elevação de escolaridade

Descrição: Quantidade de pessoas matriculadas em curso para elevação no grau de escolaridade, ao ano, durante o acompanhamento da reinserção social.

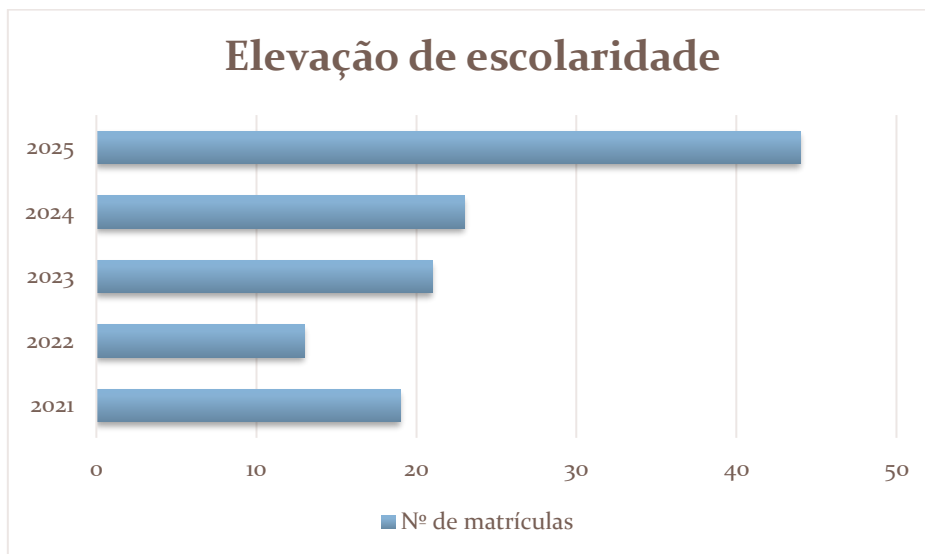
Método: Contagem do número absoluto de pessoas matriculadas.

Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Pessoas	19	13	21	23	44

Fonte: Relatório da equipe de Reinserção Social.

Por meio desse indicador, verifica-se a ocorrência, durante o período de acompanhamento da reinserção social, de elevação do grau de escolaridade, seja por meio de ingresso na educação regular ou Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Gráfico 25: Número de pessoas com elevação de escolaridade após acompanhamento da Reinserção Social.



Acesso à documentação civil

Descrição: Quantidade de pessoas que fizeram emissão de documentação civil, durante o acompanhamento da reinserção social, ao ano.

Método: Contagem dos números absolutos dos relatórios da Equipe de Reinserção Social.

Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Pessoas	21	17	42	29	25

Fonte: Relatório da equipe de Reinserção Social.

O acesso à documentação civil é uma ferramenta que amplia as possibilidades de reinserção social e de expansão da autonomia e da cidadania. Durante o acompanhamento da reinserção social, são feitos encaminhamentos pertinentes para órgãos responsáveis pela emissão de documentos tais como RG, CPF, CTPS e outros, inclusive para emissão de segunda via, quando necessário.

Edital de Boas Práticas

O Edital de Boas Práticas no campo da política sobre drogas selecionou e premiou 10 iniciativas desenvolvidas em territórios do Espírito Santo para o

fortalecimento de ações de reinserção social de pessoas com necessidades decorrentes do uso de drogas.

Ano	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de projetos	8	6	11	10	10	10

Os projetos desenvolvem ações em serviços de acolhimento residencial transitório, unidades prisionais, territórios e outros equipamentos. A relação de projetos contemplados se encontra no Quadro 4.

Quadro 4: Projetos de reinserção social contemplados no Edital de Boas Práticas 2025.

Projeto	Proponente	Local
Oficina de Karatê como Estratégia de Reinserção Psicossocial de Crianças e Adolescentes no CAPS de Fundão/ES	Wesley McDaniel Ferreira de Souza	CAPS Fundão
Resgatando os sabores da infância	Instituto de Consciência Antidrogas (ICAD)	ICAD, Afonso Cláudio
Conexão	Instituto Mobilização e Transformação	Bairro da Penha, Vitória
João de barro: mãos que transformam	Gabriel Fitaroni Neves da Cunha	PSME II, Viana (unidade penitenciária LGBTQIA+)
Vida Ativa Fênix	Associação Terapêutica de Acolhimento Psicossocial Fênix	Associação Terapêutica de Acolhimento Psicossocial Fênix, Cariacica
Tecendo o Futuro: arte, cuidado e renda	Tenda de Umbanda Amor e Caridade (TUAC)	Linhares
Energia para recomeçar	Associação de prevenção e assistência aos dependentes de drogas (APADD)	Grande Vitória
Comunidade de pescadores: arte e cuidados	Associação dos amigos do Museu Vivo da Barra do Jucu	Museu Vivo da Barra do Jucu, Vila Velha
Reconstruindo vidas: reabilitação física e mental através de atividades físicas	Associação de Amparo Social, Educacional e de Reabilitação de Dependentes Químicos de Nova Venécia/ES (AASERDEQ)	AASERDEQ, Nova Venécia

Ressoar – Oficina de Barbearia

Instituto Neemias de Recuperação Cristã para Dependentes Químicos

Instituto Neemias de Recuperação Cristã para Dependentes Químicos, Cariacica



Figura 22: Premiação dos projetos de reinserção social contemplados no Edital de Boas Práticas 2025, novembro/2025.

Os projetos premiados no Edital de Boas Práticas foram iniciados no final de 2025 e terão seu desenvolvimento ao longo de 2026. Os projetos premiados no Edital de Boas Práticas 2024 foram executados e acompanhados durante o ano de 2025.

Pesquisas

O Programa Rede Abraço fomenta pesquisas no campo da política sobre drogas desde 2022, por meio de parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) e instituições de ensino e pesquisa. O principal objetivo é ampliar e aprofundar o conhecimento sobre a temática considerando os dados e a realidade locorregional, de modo a subsidiar a elaboração e o aprimoramento de políticas públicas.



Em 2024, foram apresentados os primeiros resultados da pesquisa Levantamento do uso de drogas entre estudantes do ensino médio no Espírito Santo, que teve como objetivo proceder ao levantamento do uso de drogas – lícitas e ilícitas - entre estudantes da rede pública e privada do Ensino Médio no Espírito Santo, com recorte populacional da Grande Vitória, comparando-se territórios abrangidos pelo Programa Estado Presente e territórios não abrangidos pelo Programa.

O estudo entrevistou 4.614 adolescentes em 63 escolas da Região Metropolitana de Vitória e revelou que 2 a cada 10 estudantes de escolas públicas e privadas do Espírito Santo já experimentaram algum tipo de droga e apontou predominância do uso entre meninas, inclusive de medicamentos psicotrópicos sem prescrição.

Em 2025, os resultados finais da pesquisa foram apresentados e o relatório final publicizado para toda a população, por meio do OCID, bem como um painel com os principais indicadores da pesquisa (Figura 23). Para acessar o relatório completo, aponte a câmera para o QRCode ao lado ou acesse <https://ocid.es.gov.br/estudos-sobre-drogas>.



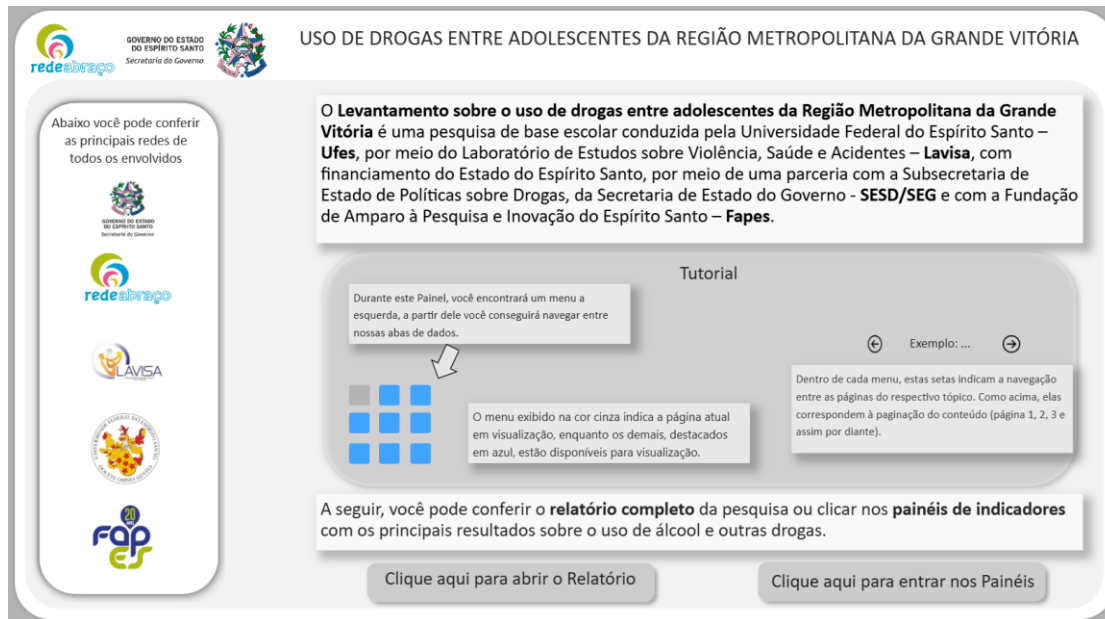


Figura 23: Painel de indicadores da pesquisa Levantamento do uso de drogas entre adolescentes da região metropolitana da Grande Vitória. Fonte: OCID.



A pesquisa “Painel pericial de substâncias psicoativas do Espírito Santo – Paspes”, coordenada pela Polícia Científica do Espírito Santo (PCI-ES), também teve seus resultados divulgados em 2025, tanto por meio de apresentação pública em evento aberto, coletiva de imprensa e disponibilização dos dados para acesso público no OCID, no formato de relatório e painel de indicadores.

O estudo reúne dados sobre a presença de álcool, drogas, medicamentos e agrotóxicos em vítimas de óbitos por causas externas em 11 municípios do Estado: Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha, Vitória, Santa Teresa, Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina e Ibiracu. A pesquisa disponibiliza as relações entre a detecção de substâncias psicoativas, o tipo de óbito e variáveis sociodemográficas (sexo, idade e raça/cor), a fim de compreender melhor a influência dessas substâncias nos óbitos.

Para acessar o relatório na íntegra, aponte a câmera para o QRCode ao lado ou acesse <https://ocid.es.gov.br/estudos-sobre-drogas>.



O OCID também disponibiliza acesso ao Painel de Indicadores (Figura 24).



Figura 24: Painel de indicadores da pesquisa Painel pericial de substâncias psicoativas do Espírito Santo.



RESUMO EXECUTIVO

Análise Executiva Do Programa Estadual De Ações Integradas Sobre Drogas | Rede Abraço



Assim como as demais pesquisas, o relatório completo está disponível no OCID e pode ser acessado no link <https://ocid.es.gov.br/estudos-sobre-drogas> ou no QRCode ao lado.



Ainda em 2025, ocorreu a apresentação dos resultados da análise executiva do Programa Rede Abraço, conduzida pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), como parte do Sistema de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Espírito Santo (SIMAPP).

A pesquisa envolveu análise documental e entrevistas junto a gestores do Programa Rede Abraço e junto a acolhidos e familiares atendidos nos três CAADs.

Assim como as demais

Os resultados das pesquisas também foram apresentados em eventos acadêmicos, como no 22º Congresso Brasileiro de Sociologia, em São Paulo (Figura 25), e na 11ª Edição da Conferência Internacional de Saúde Pública (ICOPH), em Bangkok, na Tailândia (Figura 26), por exemplo.



Figura 25: Apresentação da Análise Executiva do Programa Rede Abraço durante o 22º Congresso Brasileiro de Sociologia.



Figura 26: Apresentação do Levantamento do uso de drogas entre estudantes do ensino médio no Espírito Santo na 11ª Edição da Conferência Internacional de Saúde Pública.

Além disso, os resultados foram divulgados e encontraram repercussão na mídia local e nacional (Figura 27, Figura 28 e Figura 29)



Figura 27: Presença das coordenadoras das pesquisas Levantamento do uso de Drogas entre estudantes e PASPES no PODInovar, podcast da FAPES.

drauziovarella.uol.com.br/coluna-da-luana-viana/pesquisa-sobre-drogas-no-espirito-santo-218-dos-jovens-ja-experimentaram-substancias/

Pesquisa sobre drogas no Espírito Santo: 21,8% dos jovens já experimentaram substâncias

Estudo inédito com mais de 4 mil estudantes da Grande Vitória mostra aumento do consumo de vapes, álcool e drogas ilícitas entre adolescentes capixabas

Luana Viana

Publicado em 21/11/2025 Revisado em 22/11/2025



Figura 28: Matéria sobre o Levantamento do uso de drogas entre estudantes do ensino médio no Espírito Santo no Portal UOL.

A screenshot of a news article on the 'folha vitória' website. The page has a dark blue header with the site's logo and navigation menu. The main headline is 'Estudo revela impacto de álcool e drogas em mortes violentas no ES'. Below the headline, there is a sub-headline: 'O estudo apontou que 51,06% das vítimas de casos entre 2013 e 2023 tinha alguma substância psicoativa no organismo no momento da morte'. The article includes a video player with a play button and a volume icon. Below the video is a photograph of a glass of whiskey with ice cubes and a car keychain. On the right side of the page, there is a 'Newsletter' sign-up form with fields for 'Nome completo' and 'O seu melhor e-mail', a checkbox for terms and conditions, and a 'Cadastrar' button. At the bottom right, there is a 'Mais lidas' section.

Figura 29: Matéria sobre o Painel Pericial no site Folha Vitória.

A pesquisa “A mortalidade relativa ao uso de substâncias psicoativas e os impactos das políticas públicas de drogas (2013-2022)”, coordenada pela Universidade de Vila Velha UVV), segue em desenvolvimento.

Participação em eventos

Ao longo de 2025, o Programa Rede Abraço marcou presença em eventos acadêmicos e científicos que discutiram temáticas afins à política sobre drogas. Além da apresentação das pesquisas em eventos acadêmicos, como citado anteriormente, também houveram momentos de apresentação do Programa, seus eixos e serviços em eventos externos.

Em setembro, o trabalho “Cidadania e Prevenção ao uso de drogas: o Centro de Prevenção Comunitária do Espírito Santo” foi apresentado durante o 23º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO) em Manaus/AM (Figura 30).



Figura 30: 23º Encontro Nacional da ABRAPSO.

No mesmo mês, três trabalhos foram apresentados durante o 28º Congresso Internacional da Associação Brasileira de Estudos em Álcool e outras Drogas (ABEAD), no Rio de Janeiro/RJ, um dos eventos mais importantes da América Latina sobre o álcool e outras drogas. Os trabalhos apresentados foram:

- Rede Abraço: Política Pública Integrada de Prevenção, Cuidado e Cidadania no Espírito Santo – que apresentou uma síntese sobre o Programa;
- Prevenção e cidadania: fortalecimento de vínculos e direitos no Território do Bem – relato sobre a experiência do Centro de Prevenção Comunitária;
- Panorama epidemiológico do uso de drogas entre estudantes do ensino médio da Região Metropolitana da Grande Vitória – Espírito Santo – resultados do Levantamento realizado.

O trabalho sobre o Centro de Prevenção Comunitária foi reconhecido e premiado como melhor trabalho na categoria prevenção ao uso de drogas (Figura 31).



Figura 31: Premiação do trabalho sobre o Centro de Prevenção Comunitária durante o 28º Congresso Internacional da ABEAD.

Em outubro, o Programa esteve representado no XI Congresso Internacional da Associação Latino-Americana para Formação e o Ensino da Psicologia (ALFEPSI), realizado em Maceió/AL, integrando a mesa redonda temática: “Gestão em Políticas Sociais: o que a formação em Psicologia tem a saber-fazer?”, que promoveu debates sobre gestão de políticas sociais (Figura 32).



Figura 32: Mesa Redonda “Gestão em Políticas Sociais: o que a formação em Psicologia tem a saber-fazer?”, no XI Congresso Internacional da ALFEPSI.

Também no mês de outubro, o programa marcou presença no IV Congresso Internacional: Novas Abordagens em Saúde Mental, do Centro Educacional Novas Abordagens Terapêuticas em Saúde Mental (CENAT), em Vitória/ES. A participação destacou a atuação do Programa no cuidado e tratamento da população capixaba com problemas relacionados à drogadição, por meio da exposição de dois trabalhos: "O papel do CAAD na Rede Abraço: experiências de acolhimento, cuidado e reinserção social" e "Centro de Acolhimento e Atenção Integral sobre Drogas (CAAD) no Sul do Espírito Santo: análise de indicadores sociodemográficos e perfil de atendidos" (Figura 33).



Figura 33: IV Congresso Internacional: Novas Abordagens em Saúde Mental.

Já em novembro, o Programa foi convidado para integrar dois painéis durante o 10º Congresso Internacional Freemind, em Brasília/DF. O Congresso teve o tema “Dependências químicas e vícios comportamentais: No Brasil, as ações de prevenção, tratamento e reinserção social são eficazes?”.

No painel “Dados, Ciência e Monitoramento: Estratégia Integrada para Políticas sobre Drogas Baseadas em Evidências” (Figura 34) foi apresentado o Observatório Capixaba de Informações sobre Drogas (OCID). O Painel discutiu a importância da informação qualificada e do monitoramento contínuo para o aprimoramento da governança interinstitucional nas políticas sobre drogas baseadas em evidências científicas e contou com a participação também de representantes da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (SENAD) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC).



Figura 34: Painel “Dados, Ciência e Monitoramento: Estratégia Integrada para Políticas sobre Drogas Baseadas em Evidências”, 10º Congresso Internacional Freemind.

Além disso, o Subsecretário de Estado de Políticas sobre Drogas foi convidado a apresentar a experiência do Programa Rede Abraço durante o Fórum Nacional de Conselhos Estaduais e Municipais de Políticas sobre Drogas (Figura 35), que também aconteceu durante o evento.



Figura 35: Apresentação do Programa Rede Abraço no Fórum Nacional de Conselhos Estaduais e Municipais de Políticas sobre Drogas, no 10º Congresso Internacional Freemind.

Eventos organizados

Além de participar de eventos organizados por outras instituições, o Programa Rede Abraço também organizou eventos abertos ao público que contribuíram para o aprofundamento e a difusão de discussões acerca da política sobre drogas. Os eventos contaram com ampla participação do público, o que demonstra o reconhecimento da relevância da temática.

Encontros de acolhidos e familiares

No ano de 2025, foram organizados 3 encontros de acolhidos e familiares atendidos pelo Programa Rede Abraço: em Vitória, Cachoeiro de Itapemirim e Linhares. Os encontros promovem trocas de experiências, fortalecimento de vínculos

Em Vitória, o encontro aconteceu em agosto, na Casa da Música Sônia Cabral (Figura 36). Com o tema “Valorizando as Diferenças e Compartilhando Cuidados”, o evento levou reflexões sobre a importância de reconhecer e celebrar as individualidades, além de reforçar a promoção da empatia, do respeito, da escuta e do cuidado a todas as pessoas, independentemente de raça, gênero, orientação sexual, história ou trajetória de vida. A programação contou com um espaço destinado ao público infantojuvenil, com atividades lúdicas e recreativas pensadas para promover acolhimento, integração e participação das crianças e adolescentes que fazem parte do círculo familiar e afetivo dos atendidos.



Figura 36: Encontro de acolhidos e familiares – Vitória.

Em outubro, foi a vez de Cachoeiro de Itapemirim realizar o encontro de acolhidos e familiares. Com o tema "Vivências e Caminhos no Processo do Tratamento: Histórias de acolhidos e familiares sobre seus desafios, conquistas e transformações no CAAD", o evento visou inspirar aqueles em processo de recuperação e, sobretudo, alcançar com esperança quem sonha com novas oportunidades de vida (Figura 37).



Figura 37: Encontro de acolhidos e familiares – Cachoeiro de Itapemirim.

Finalmente, em novembro ocorreu o encontro de Linhares. Com o tema “Histórias que Contam Projetos de Vida”, o encontro buscou, através da escuta ativa de relatos inspiradores em uma roda de conversa, incentivar os atendidos e seus familiares a construir novos projetos de vida (Figura 38).



Figura 38: Encontro de acolhidos e familiares – Linhares.

O Centro de Prevenção Comunitária da Rede Abraço também realizou o 1º Encontro de Famílias no ‘Território do Bem’, em Vitória (Figura 39). O evento marcou a criação de um novo espaço de trocas e vivências, inteiramente dedicado a fortalecer a convivência familiar e os vínculos afetivos como pilares essenciais na prevenção aos riscos relacionados ao uso de substâncias psicoativas. O encontro abordou o tema “A importância da escuta ativa: como dar voz e valor aos sentimentos das crianças”, conduzido pela psicóloga Izabelli Pancieri. A escolha do tema partiu de uma percepção direta da equipe do Centro: diversos relatos de crianças e adolescentes atendidos expressaram a necessidade de dedicarem mais tempo com seus pais e, em muitos casos, apontaram a falta de uma pessoa adulta de referência em casa.



Figura 39: 1º Encontro de Famílias no ‘Território do Bem’, no Centro de Prevenção Comunitária da Rede Abraço.

Semana Estadual sobre Drogas

Em 2025, o Seminário alusivo à Semana Estadual sobre Drogas chegou a sua quarta edição com o tema “Caminhos da política sobre drogas: perspectivas, evidências e boas práticas”. A Semana, instituída na consolidação das semanas e dias/correlatos estaduais comemorativos de relevantes datas e assuntos de interesse público em 2021, pela Lei 11.239, contou com eventos realizados em Linhares, Cachoeiro de Itapemirim e Vitória.

Em Linhares, ocorreu um evento aberto ao público no dia 04 de junho. A Mesa Redonda “Dispositivos Eletrônicos de Fumar: desafios e perspectivas no cenário atual” contou com exposições de duas palestrantes convidadas (Figura 40). Kessy Bonicinha, diretora do Núcleo de Atenção às Políticas de Saúde (NAPS) e do Núcleo de Referência da Saúde da Mulher de Linhares, apresentou o programa de tabagismo do município e falou sobre os atendimentos realizados pela saúde do município, compartilhando estratégias adotadas e desafios percebidos. Já Nathalya Candeias, enfermeira e mestrandia em políticas públicas e desenvolvimento local pela Emescam, falou sobre a evolução dos dispositivos eletrônicos para fumar, os riscos associados ao uso e as

estratégias de marketing da indústria tabaqueira, que vem atraindo o público jovem. Ao todo, 167 pessoas compareceram ao evento, realizado no auditório do SESI/SENAI de Linhares.



Figura 40: Mesa Redonda “Dispositivos Eletrônicos de Fumar: desafios e perspectivas no cenário atual”.

Em Cachoeiro de Itapemirim, o CAAD organizou um seminário aberto ao público, no Auditório da EEEFM Presidente Getúlio Vargas, com o tema “Prevenção ao uso de álcool e drogas no público infantojuvenil: caminhos e possibilidades”, no dia 11 de junho (Figura 41). O evento contou com uma palestra proferida por Cristiana Marina Barros de Souza, que abordou o tema “Perspectivas na prevenção ao uso de drogas entre crianças e adolescentes”, trazendo evidências e estratégias que podem ser utilizadas na prevenção, focada nos direitos humanos e na autonomia dos sujeitos. A seguir, a Mesa Redonda “Boas Práticas em Prevenção ao uso de Drogas” trouxe a exposição de três projetos. O Centro de Prevenção Comunitária da Rede Abraço foi apresentado por sua coordenadora, a assistente social Nínivy Matos Ferreira. Também foram apresentados projetos desenvolvidos em uma escola, pelo professor e gerente do setor de apoio ao educando da secretaria de Educação de Guarapari Severiano Machado Neto e em uma empresa, por Ana Paola Mariano Viana e Denismar Liberator, da Rochativa. O evento contou com a participação de 195 pessoas.



Figura 41: Seminário “Prevenção ao uso de álcool e drogas no público infantojuvenil: caminhos e possibilidades”, Cachoeiro de Itapemirim.

Em Vitória, a abertura do Seminário Estadual aconteceu no Salão São Tiago, do Palácio Anchieta e com a presença de autoridades do Estado do Espírito Santo, como o Governador do Estado – Renato Casagrande -, o vice Governador – Ricardo Ferraço -, a Secretária de Estado do Governo – Maria Emanuela Alves Pedrosa -, o Subsecretário de Estado de Política sobre Drogas - Carlos Lopes e outros. A apresentação da orquestra Som de Caieiras deu início ao evento que registrou a presença de 584 pessoas, entre trabalhadores, gestores, assistido, familiares e interessados na temática em geral, reunidos para assistir a conferência magna “Cuidar, não punir: a importância do acolhimento e da empatia na política sobre drogas”, proferida pelo Dr. Drauzio Varella (Figura 42).



Figura 42: Conferência “Cuidar, não punir: a importância do acolhimento e da empatia na política sobre drogas”.

O segundo dia do Seminário aconteceu no auditório do Sebrae, em Vitória no turno matutino. Um público de 196 pessoas compareceram ao evento que contou com uma mesa redonda de Boas Práticas em Prevenção ao uso de drogas, com apresentações de Nínivy Matos Ferreira, coordenadora do Centro de Prevenção Comunitária da Rede Abraço, e de Lauro Chagas e Sá, do IFES Vila Velha, com o projeto “Ensino, pesquisa e extensão no projeto de apoio escolar em matemática para prevenção ao uso de drogas” (Figura 43).



Figura 43: Mesa Redonda Boas Práticas em Prevenção ao uso de drogas.

A seguir, a mesa redonda Diagnóstico Situacional - Pesquisas no campo da política sobre drogas no Espírito Santo teve apresentação de resultados da pesquisa “Levantamento o uso de drogas entre estudantes do Ensino Médio do Espírito Santo”, coordenada pela professora Franciele Marabotti Costa Leite, da Ufes, e da pesquisa “Painel pericial de substâncias psicoativas no Espírito Santo”, por Mariana Dadalto Peres, da Polícia Científica do Espírito Santo (Figura 44).



Figura 44: Mesa Redonda Diagnóstico Situacional - Pesquisas no campo da política sobre drogas no Espírito Santo.

O terceiro e último dia da 4ª Semana Estadual de Políticas sobre Drogas foi realizado no auditório do Sebrae, em Vitória, durante todo o dia. No período matutino, a Mesa Redonda Boas Práticas em cuidado e tratamento a pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas (Figura 45), contou com a apresentação do projeto “Sons, movimentos e sentidos, intervenções terapêuticas no CAPSi Serra”, por Sabrina de Aquino Souza, e do projeto “Escrita Criativa com Mulheres”, por Maurenia Lopes Ferreira de Almeida.



Figura 45: Mesa Redonda Boas Práticas em cuidado e tratamento a pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

A seguir, a perita da Polícia Federal, Monica Paulo de Souza proferiu a palestra “Definição e identificação de novas substâncias psicoativas” (Figura 46). 168 pessoas estiveram no local no período matutino.



Figura 46: Palestra “Definição e identificação de novas substâncias psicoativas”.

Durante a tarde, a Mesa Redonda Boas Práticas em reinserção social (Figura 47) teve a apresentação de Sara Menezes, psicóloga do SART Fênix, com “Projetos de reinserção social em um serviço de acolhimento residencial transitório” e de Gabriel Fitaroni Neves da Cunha, com os projetos “Ateliê de Costura Fazendo Arte e Rádio Liberando Sonhos”, do PSME II LGBT+.



Figura 47: Mesa Redonda Boas Práticas em reinserção social.

Para fechar a programação da Semana, a mesa redonda “Possibilidades de usos terapêuticos da Cannabis” (Figura 48) teve as exposições de Jackeline Barbosa e Emilio Figueredo, que abordaram o sistema endocanabinoide e os usos terapêuticos da Cannabis e os aspectos jurídicos do uso terapêutico da cannabis. A mesa contou com ampla participação do público presente, de 157 pessoas.



Figura 49: 1ª Conferência Internacional “A Adicção como um Sintoma”.

12 anos do Programa Rede Abraço

Em 2025, o Programa Rede Abraço celebrou 12 anos de sua implantação e, para marcar a data, realizou uma solenidade comemorativa em novembro, no Palácio Anchieta, em Vitória, com a presença do governador Renato Casagrande, gestores, servidores, representantes de instituições parceiras, profissionais da saúde, assistência e segurança pública, além de beneficiários das políticas da Rede (Figura 50). O evento marcou um momento simbólico para reafirmar o compromisso do Estado com uma política baseada em evidências científicas, humanização e ética do cuidado.



Figura 50: Solenidade 12 anos do programa Rede Abraço. Foto: Julia Paranhos.

Durante a cerimônia, foram entregues certificados às 30 iniciativas vencedoras do Edital de Boas Práticas 2025, que contou com investimento total de R\$ 1,2 milhão — R\$ 40 mil para cada projeto contemplado. O edital reconhece e fortalece ações de organizações e instituições que promovem qualidade de vida, prevenção e acolhimento de pessoas com necessidades decorrentes do uso de substâncias.

A programação também contou com apresentação cultural da Orquestra Sinfonia D’Favela (Figura 51), um dos projetos vencedores do Edital de Boas Práticas, que realizou uma homenagem especial ao Programa. O momento reforçou a dimensão social, educativa e transformadora das iniciativas apoiadas pela Rede Abraço.



Figura 51: Orquestra Sinfonia D’Favela. Foto: Julia Paranhos.

Como convidada especial, a Monja Coen Roshi ministrou a conferência magna do evento, trazendo reflexões sobre a ética do cuidado, a compaixão e a importância da escuta ativa no acolhimento de pessoas em sofrimento (Figura 52).



Figura 52: Conferência Magna “Escutar com o Coração: uma Ética do Cuidado na Sociedade do Sofrimento”. Foto: Julia Paranhos.

Ações Formativas

Além dos eventos de grande alcance e das ações de cunho educativo e preventivo, o Programa Rede Abraço também promove e participa de ações formativas em temáticas afins à política sobre drogas. As ações podem ser voltadas para o público interno – trabalhadores dos CAADs e serviços parceiros –, para serviços específicos ou abertas ao público em geral. Nesses casos, geralmente ocorrem em parceria com outros serviços e/ou instituições.

Algumas ações formativas estão dispostas em outras seções desse Relatório, devido a seu alinhamento com a temática tratada no tópico como, por exemplo, a formação inicial realizada junto à equipe do Centro de Prevenção Comunitária - apresentada no capítulo de Prevenção e Educação sobre Drogas -, os cursos profissionalizantes realizados no âmbito da Reinserção Social e o curso para conselheiros de políticas sobre drogas, que será abordado no capítulo de Participação Social.

A seguir, é possível conferir o registro de algumas ações de cunho formativo promovidas pelo Programa Rede Abraço ou que contaram com a sua participação.



Figura 53: Reunião ampliada de rede Região Sul, com o tema “Estratégias de cuidados da Redução de Danos”, fevereiro/2025.



Figura 54: Palestra “Desmistificando Vícios”, para o Programa QualiVida da SEJUS, fevereiro/2025.



Figura 55: Reunião ampliada de rede Região Norte, com o tema “Gênero e Saúde Mental: Desafios, Perspectivas das Políticas Públicas no atendimento a mulheres”, março/2025.



Figura 56: Reunião ampliada de rede Região Sul, maio/2025.



Figura 57: Formação sobre masculinidades e gênero para os Serviços de Acolhimento Residencial Transitório credenciados, maio/2025.



Figura 58: Formação para a Central Integrada de Alternativas Penais (CIAPes), do Atendimento à Pessoa Custodiada (Apec) e da Monitoração Eletrônica de Custodiados, serviços penais da Secretaria de Justiça (Sejus), julho/2025.



Figura 59: Oficina de formação “Nem tão Doce Lar”, promovida pelo Centro Margaridas para a equipe do CAAD Linhares, julho/2025.



Figura 60: Palestra sobre Empreendedorismo e Autonomia com a Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (Aderes), para atendidos no CAAD Vitória, julho/2025.



Figura 61: Palestra para servidores do IASES Regional Sul, agosto/2025.



Figura 62: Reunião ampliada de rede Região Sul, com o tema “Criando horizontes: a arte na prevenção e no cuidado em saúde mental”, agosto/2025.



Figura 63: Roda de conversa com a rede de tratamento de álcool e outras drogas, novembro/2025.



Figura 64: Reunião ampliada de rede Região Sul, novembro/2025.



Figura 65: Formação sobre atendimento a pessoas com problemas decorrentes de dependências comportamentais em jogos de azar, para as equipes dos CAADs, novembro/2025.

Participação Social

Importante ferramenta de controle e participação social, o Conselho Estadual sobre Drogas (COESAD) reuniu-se mensalmente ao longo de 2025 e elaborou 8 resoluções, todas publicadas no Diário de Imprensa Oficial do Espírito Santo - DIO-ES e disponibilizadas no OCID.



Figura 66: Reunião do COESAD, janeiro/2025.

Destaca-se a construção do Plano Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas (PLANESD) pelo COESAD. Após vários debates em plenárias do Conselho, o Plano foi submetido à consulta pública realizada on-line e em eventos presenciais em Cachoeiro de Itapemirim, Linhares e Vitória. O documento que organiza o PLANESD para o quadriênio 2026-2030 foi consolidado no final de 2025 e será publicado no começo de 2026. O texto prevê ações a serem executadas por diferentes pastas do poder executivo estadual.



Figura 67: Reunião do COESAD para elaboração do PLANESD, fevereiro/2025



Figura 68: Audiência Pública sobre o PLANESD, em Linhares, agosto/2025.

Ainda no âmbito do COESAD, a realização das eleições das representações das organizações não governamentais para o mandato do biênio 2026-2028 do Conselho.



Figura 69: Assembleia eleitoral para eleição de representações do COESAD para o biênio 2026-2028, novembro/2025.

Assim como em anos anteriores, foram celebrados convênios com municípios do Espírito Santo para a criação, a implementação e o fortalecimento de Conselhos Municipais sobre Drogas. Em 2025, 5 municípios aderiram ao convênio e receberam o recurso estadual: São Gabriel da Palha, Sooretama, Anchieta, Piúma e Guarapari, totalizando o investimento de R\$ 399.435,44. O recurso pode ser empregado no Fundo Municipal Sobre Drogas e no fortalecimento de programas municipais de cuidado e tratamento de pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, por meio do custeio de material para equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) dos municípios.



Figura 70: Reunião do COESAD sobre o Edital de Fomento a conselhos municipais sobre drogas, julho/2025.

Como estratégia para qualificar e fortalecer a atuação dos conselheiros, foi ofertada a formação on-line “Cidadania em Curso”, em parceria com a Escola de Serviço Público do Espírito Santo (ESESP). O curso foi voltado para a capacitação de conselheiros, gestores e técnicos, garantindo que o conhecimento sobre a política mais atualizada chegue à ponta e seja apropriado pelos diferentes níveis de atuação da rede pública e da sociedade civil. Em 2025, a formação on-line de 30 horas teve formato híbrido (síncrono e assíncrono) e disponibilizou 52 vagas distribuídas entre gestores, técnicos e sociedade civil que atuam diretamente na execução e monitoramento das políticas públicas sobre drogas. O aproveitamento foi de 100%, pois todos os inscritos finalizaram o curso.

Essa ação reforça o papel do Estado em promover a educação permanente para a cidadania, fortalecendo as competências participativas e ampliando a capacidade de deliberação e fiscalização social nas instâncias colegiadas. O Cidadania em Curso contribui para o aperfeiçoamento da governança democrática, consolidando a participação social como eixo estruturante da política sobre drogas e reafirmando o compromisso do COESAD com uma gestão pública baseada na corresponsabilidade e na transparência.

Comunicação

Assim como no ano anterior, em 2025, o Programa Rede Abraço buscou fortalecer estratégias de comunicação que permitissem dar maior visibilidade aos serviços ofertados, suscitar debates sobre a temática da política sobre drogas e aumentar a capilaridade das ações e projetos. Além da manutenção da divulgação de ações e projetos no OCID no perfil do Instagram, foram aproximadamente 200 inserções/emplacamentos do Programa Rede Abraço na imprensa. Somente entre reportagens na TV, sites e portais de notícias – e também no YouTube – foram 90 inserções.

O resultado aponta a consolidação e o reconhecimento do Programa na sociedade. Confira a seguir algumas matérias que citaram o Programa em 2025.



Figura 71: Matéria na TV sobre a inauguração do Centro de Prevenção Comunitária.



Figura 72: Reportagem no Portal on-line da Gazeta sobre pesquisa com estudantes.



Figura 73: Matéria no Jornal A Tribuna sobre Edital de Práticas Pedagógicas.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Site: ocid.es.gov.br

E-mail: sesd@seg.es.gov.br

Telefone: 0800 1028 028

Whatsapp: 27 3636 6200

Instagram: [@redeabraço.es](https://www.instagram.com/redeabraço.es)

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria do Governo

